A detailed close-up photograph of a crab's leg, showing the intricate structure of the spines and the two claws. The leg is primarily white with vibrant orange and red segments. The background is dark, making the leg stand out. A semi-transparent dark blue horizontal band is overlaid across the middle of the image, containing the title text.

Laboratórios de Carcinologia do Brasil

A.B. Moraes

Laboratórios de Carcinologia do Brasil

Alex Barbosa de Moraes

03/11/2024

Realização



Editor

Alex Barbosa de Moraes - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Revisão de Texto

Daniele Cosme Soares de Moraes - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Jessica Colavite - IB/MZUSP Universidade de São Paulo (USP)

Colaboração

Daniele Cosme Soares de Moraes - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Jessica Colavite - IB/MZUSP Universidade de São Paulo (USP)

Programação

Alex Barbosa de Moraes - Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN)

Planejamento Visual e Diagramação

Alex Barbosa de Moraes - Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN)

Layout de capa

Alex Barbosa de Moraes © Direitos reservados

Foto: *Stenopus hispidus* (Camarão-palhaço - por Alex Barbosa de Moraes)

Apoio

Sociedade Brasileira de Carcinologia

Comissão organizadora do XII Congresso Brasileiro de Carcinologia

Este é um e-book distribuído sob os termos da Creative Commons Attribution License (CC BY). O uso, distribuição ou reprodução em outros fóruns é permitido, desde que o autor original seja creditado e que a publicação original seja citada, de acordo com a prática acadêmica aceita. Não é permitido nenhum uso, distribuição ou reprodução que não esteja em conformidade com estes termos.

Laboratórios de Carcinologia do Brasil / Alex Barbosa de Moraes - 1 ed. - Natal, RN, 2024. 117 p.

ISBN 978-65-01-53493-0 (PDF)

Sumário

Apresentação	1
Sobre o autor	2
I Norte	3
1 Grupo de Pesquisa em Ecologia de Crustáceos da Amazônia - UFPA	4
1.1 Nome do Laboratório	4
1.2 Sigla	4
1.3 Coordenador(a)	4
1.4 Instituição	4
1.5 Lotação	4
1.6 Estado	4
1.7 Website:	4
1.8 Instagram	4
1.9 Sobre o laboratório	5
1.10 Principais linhas de pesquisa	5
1.11 Localização	5
2 Laboratório de Crustáceos - UFRA	6
2.1 Nome do Laboratório	6
2.2 Sigla	6
2.3 Coordenador(a)	6
2.4 Instituição	6
2.5 Lotação	6
2.6 Estado	6
2.7 Website:	6
2.8 Instagram	7
2.9 Sobre o laboratório	7
2.10 Principais linhas de pesquisa	7
2.11 Localização	7
II Nordeste	8
3 Grupo de Pesquisa em Carcinologia e Biodiversidade Aquática - UFSB	9
3.1 Nome do Laboratório	9
3.2 Sigla	9
3.3 Coordenador(a)	9
3.4 Instituição	9
3.5 Lotação	9
3.6 Estado	9
3.7 Website:	9
3.8 Instagram	10

3.9	Sobre o laboratório	10
3.10	Principais linhas de pesquisa	10
3.11	Localização	10
4	Grupo de Pesquisa MacroDecapoda - URCA	11
4.1	Nome do Laboratório	11
4.2	Sigla	11
4.3	Coordenador(a)	11
4.4	Instituição	11
4.5	Lotação	11
4.6	Estado	11
4.7	Website:	11
4.8	Instagram	12
4.9	Sobre o laboratório	12
4.10	Principais linhas de pesquisa	12
4.11	Localização	12
5	Grupo de Pesquisa sobre Biologia e Ecologia de Decapoda - UESB	13
5.1	Nome do Laboratório	13
5.2	Sigla	13
5.3	Coordenador(a)	13
5.4	Instituição	13
5.5	Lotação	13
5.6	Estado	13
5.7	Website:	13
5.8	Instagram	14
5.9	Sobre o laboratório	14
5.10	Principais linhas de pesquisa	14
5.11	Localização	14
6	Laboratório de Bentos - UFRPE	15
6.1	Nome do Laboratório	15
6.2	Sigla	15
6.3	Coordenador(a)	15
6.4	Instituição	15
6.5	Lotação	15
6.6	Estado	15
6.7	Website:	15
6.8	Instagram	16
6.9	Sobre o laboratório	16
6.10	Principais linhas de pesquisa	16
6.11	Localização	16
7	Laboratório de Bioecologia de Crustáceos - UFRB	17
7.1	Nome do Laboratório	17
7.2	Sigla	17
7.3	Coordenador(a)	17
7.4	Instituição	17
7.5	Lotação	17

7.6	Estado	17
7.7	Website:	17
7.8	Instagram	18
7.9	Sobre o laboratório	18
7.10	Principais linhas de pesquisa	18
7.11	Localização	18
8	Laboratório de bioecologia e cultivo de organismos aquáticos - UFAL	19
8.1	Nome do Laboratório	19
8.2	Sigla	19
8.3	Coordenador(a)	19
8.4	Instituição	19
8.5	Lotação	19
8.6	Estado	19
8.7	Website:	19
8.8	Instagram	20
8.9	Sobre o laboratório	20
8.10	Principais linhas de pesquisa	20
8.11	Localização	20
9	Laboratório de Bioecologia e Desenvolvimento de Crustáceos - UFAL	21
9.1	Nome do Laboratório	21
9.2	Sigla	21
9.3	Coordenador(a)	21
9.4	Instituição	21
9.5	Lotação	21
9.6	Estado	21
9.7	Website:	21
9.8	Instagram	22
9.9	Sobre o laboratório	22
9.10	Principais linhas de pesquisa	22
9.11	Localização	22
10	Laboratório de Biologia de Crustáceos - UFPE	23
10.1	Nome do Laboratório	23
10.2	Sigla	23
10.3	Coordenador(a)	23
10.4	Instituição	23
10.5	Lotação	23
10.6	Estado	23
10.7	Website:	23
10.8	Instagram	24
10.9	Sobre o laboratório	24
10.10	Principais linhas de pesquisa	24
10.11	Localização	24

11	Laboratório de Carcinologia - MOUFPE	25
11.1	Nome do Laboratório	25
11.2	Sigla	25
11.3	Coordenador(a)	25
11.4	Instituição	25
11.5	Lotação	25
11.6	Estado	25
11.7	Website:	25
11.8	Instagram	26
11.9	Sobre o laboratório	26
11.10	Principais linhas de pesquisa	26
11.11	Localização	26
12	Laboratório de Carcinologia - UFS	27
12.1	Nome do Laboratório	27
12.2	Sigla	27
12.3	Coordenador(a)	27
12.4	Instituição	27
12.5	Lotação	27
12.6	Estado	27
12.7	Website:	27
12.8	Instagram	27
12.9	Sobre o laboratório	28
12.10	Principais linhas de pesquisa	28
12.11	Localização	28
13	Laboratório de Crustáceos do Semiárido - URCA	29
13.1	Nome do Laboratório	29
13.2	Sigla	29
13.3	Coordenador(a)	29
13.4	Instituição	29
13.5	Lotação	29
13.6	Estado	29
13.7	Website:	29
13.8	Instagram	30
13.9	Sobre o laboratório	30
13.10	Principais linhas de pesquisa	30
13.11	Localização	30
14	Laboratório de Ecologia do Bentos Costeiro - UFRPE	31
14.1	Nome do Laboratório	31
14.2	Sigla	31
14.3	Coordenador(a)	31
14.4	Instituição	31
14.5	Lotação	31
14.6	Estado	31
14.7	Website:	31
14.8	Instagram	32
14.9	Sobre o laboratório	32

14.10	Principais linhas de pesquisa	32
14.11	Localização	32
15	Laboratório de Ecologia e Evolução de Crustáceos - UFRN	33
15.1	Nome do Laboratório	33
15.2	Sigla	33
15.3	Coordenador(a)	33
15.4	Instituição	33
15.5	Lotação	33
15.6	Estado	33
15.7	Website:	33
15.8	Instagram	34
15.9	Sobre o laboratório	34
15.10	Principais linhas de pesquisa	34
15.11	Localização	35
16	Laboratório de Ecologia Sensorial - UFRN	36
16.1	Nome do Laboratório	36
16.2	Sigla	36
16.3	Coordenador(a)	36
16.4	Instituição	36
16.5	Lotação	36
16.6	Estado	36
16.7	Website:	36
16.8	Instagram	37
16.9	Sobre o laboratório	37
16.10	Principais linhas de pesquisa	37
16.11	Localização	37
17	Laboratório de Estudos de Impactos Antrópicos na Biodiversidade Marinha e Estuarina - UFRPE	38
17.1	Nome do Laboratório	38
17.2	Sigla	38
17.3	Coordenador(a)	38
17.4	Instituição	38
17.5	Lotação	38
17.6	Estado	38
17.7	Website:	39
17.8	Instagram	39
17.9	Sobre o laboratório	39
17.10	Principais linhas de pesquisa	39
17.11	Localização	40
18	Laboratório de Zoologia, Uso e Conservação da fauna ecotonal do Meio Norte - UFPI	41
18.1	Nome do Laboratório	41
18.2	Sigla	41
18.3	Coordenador(a)	41
18.4	Instituição	41
18.5	Lotação	41

18.6	Estado	41
18.7	Website:	41
18.8	Facebook	42
18.9	Sobre o laboratório	42
18.10	Principais linhas de pesquisa	42
18.11	Localização	42

III Centro-Oeste 43

19	Laboratório de Ecologia - UFMS	44
19.1	Nome do Laboratório	44
19.2	Sigla	44
19.3	Coordenador(a)	44
19.4	Instituição	44
19.5	Lotação	44
19.6	Estado	44
19.7	Website:	44
19.8	Instagram	45
19.9	Sobre o laboratório	45
19.10	Principais linhas de pesquisa	45
19.11	Localização	45

IV Sudeste 46

20	Grupo de Pesquisa em Biologia de Crustáceos - UNESP	47
20.1	Nome do Laboratório	47
20.2	Sigla	47
20.3	Coordenador(a)	47
20.4	Instituição	47
20.5	Lotação	47
20.6	Estado	47
20.7	Website:	47
20.8	Instagram	48
20.9	Sobre o laboratório	48
20.10	Principais linhas de pesquisa	48
20.11	Localização	48
21	Laboratório de Bioecologia e Sistemática de Crustáceos - FFCLRP/USP	49
21.1	Nome do Laboratório	49
21.2	Sigla	49
21.3	Coordenador(a)	49
21.4	Instituição	49
21.5	Lotação	49
21.6	Estado	49
21.7	Website:	50
21.8	Instagram	50
21.9	Sobre o laboratório	50

21.10 Principais linhas de pesquisa	50
21.11 Localização	51
22 Laboratório de Biologia de Camarões Marinhos e de Água Doce - UNESP	52
22.1 Nome do Laboratório	52
22.2 Sigla	52
22.3 Coordenador(a)	52
22.4 Instituição	52
22.5 Lotação	52
22.6 Estado	52
22.7 Website:	53
22.8 Instagram	53
22.9 Sobre o laboratório	53
22.10 Principais linhas de pesquisa	53
22.11 Localização	54
23 Laboratório de Biologia de Invertebrados Aquáticos - UNESP	55
23.1 Nome do Laboratório	55
23.2 Sigla	55
23.3 Coordenador(a)	55
23.4 Instituição	55
23.5 Lotação	55
23.6 Estado	55
23.7 Website:	55
23.8 Instagram	56
23.9 Sobre o laboratório	56
23.10 Principais linhas de pesquisa	56
23.11 Localização	56
24 Laboratório de Biologia Integrativa de Crustáceos - USP	57
24.1 Nome do Laboratório	57
24.2 Sigla	57
24.3 Coordenador(a)	57
24.4 Instituição	57
24.5 Lotação	57
24.6 Estado	57
24.7 Website:	57
24.8 Instagram	58
24.9 Sobre o laboratório	58
24.10 Principais linhas de pesquisa	58
24.11 Localização	58
25 Laboratório de Carcinologia - UERJ	59
25.1 Nome do Laboratório	59
25.2 Sigla	59
25.3 Coordenador(a)	59
25.4 Instituição	59
25.5 Lotação	59
25.6 Estado	59

25.7 Website:	59
25.8 Instagram	60
25.9 Sobre o laboratório	60
25.10 Principais linhas de pesquisa	60
25.11 Localização	60
26 Laboratório de Carcinologia - UFRJ	61
26.1 Nome do Laboratório	61
26.2 Sigla	61
26.3 Coordenador(a)	61
26.4 Instituição	61
26.5 Lotação	61
26.6 Estado	61
26.7 Website:	61
26.8 Instagram	62
26.9 Sobre o laboratório	62
26.10 Principais linhas de pesquisa	62
26.11 Localização	62
27 Laboratório de Limnologia e Carcinologia da UFLA - UFLA	63
27.1 Nome do Laboratório	63
27.2 Sigla	63
27.3 Coordenador(a)	63
27.4 Instituição	63
27.5 Lotação	63
27.6 Estado	63
27.7 Website:	64
27.8 Instagram	64
27.9 Sobre o laboratório	64
27.10 Principais linhas de pesquisa	64
27.11 Localização	64
28 Laboratório de Carcinologia Museu de Zoologia - MZUSP	65
28.1 Nome do Laboratório	65
28.2 Sigla	65
28.3 Coordenador(a)	65
28.4 Instituição	65
28.5 Lotação	65
28.6 Estado	65
28.7 Website:	65
28.8 Instagram	66
28.9 Sobre o laboratório	66
28.10 Principais linhas de pesquisa	66
28.11 Localização	66

29 Laboratório de Dinâmica de Populações Marinhas do Espírito Santo - IFES	67
29.1 Nome do Laboratório	67
29.2 Sigla	67
29.3 Coordenador(a)	67
29.4 Instituição	67
29.5 Lotação	67
29.6 Estado	67
29.7 Website:	67
29.8 Instagram	68
29.9 Sobre o laboratório	68
29.10 Principais linhas de pesquisa	68
29.11 Localização	68
30 Laboratório de Ecologia de Ecossistemas Aquáticos - UFU	69
30.1 Nome do Laboratório	69
30.2 Sigla	69
30.3 Coordenador(a)	69
30.4 Instituição	69
30.5 Lotação	69
30.6 Estado	69
30.7 Website:	69
30.8 Instagram	70
30.9 Sobre o laboratório	70
30.10 Principais linhas de pesquisa	70
30.11 Localização	70
31 Laboratório de Ecologia e Comportamento Animal - UNESP	71
31.1 Nome do Laboratório	71
31.2 Sigla	71
31.3 Coordenador(a)	71
31.4 Instituição	71
31.5 Lotação	71
31.6 Estado	71
31.7 Website:	71
31.8 Instagram	71
31.9 Sobre o laboratório	72
31.10 Principais linhas de pesquisa	72
31.11 Localização	72
32 Laboratório de Invertebrados Marinhos - UFES	73
32.1 Nome do Laboratório	73
32.2 Sigla	73
32.3 Coordenador(a)	73
32.4 Instituição	73
32.5 Lotação	73
32.6 Estado	73
32.7 Website:	73
32.8 Instagram	74
32.9 Sobre o laboratório	74

32.10 Principais linhas de pesquisa	74
32.11 Localização	74
33 Laboratório de Morfologia de Invertebrados - FFCLRP/USP	75
33.1 Nome do Laboratório	75
33.2 Sigla	75
33.3 Coordenador(a)	75
33.4 Instituição	75
33.5 Lotação	75
33.6 Estado	75
33.7 Website:	75
33.8 Instagram	76
33.9 Sobre o laboratório	76
33.10 Principais linhas de pesquisa	76
33.11 Localização	76
34 Setor de Carcinologia, Museu Nacional - UFRJ	77
34.1 Nome do Laboratório	77
34.2 Sigla	77
34.3 Coordenador(a)	77
34.4 Instituição	77
34.5 Lotação	77
34.6 Estado	77
34.7 Website:	77
34.8 Instagram	78
34.9 Sobre o laboratório	78
34.10 Principais linhas de pesquisa	78
34.11 Localização	78
V Sul	79
35 Laboratório de Biodiversidade Aquática - UFSC	80
35.1 Nome do Laboratório	80
35.2 Sigla	80
35.3 Coordenador(a)	80
35.4 Instituição	80
35.5 Lotação	80
35.6 Estado	80
35.7 Website:	80
35.8 Instagram	81
35.9 Sobre o laboratório	81
35.10 Principais linhas de pesquisa	81
35.11 Localização	81
36 Laboratório de Carcinologia - UFRGS	82
36.1 Nome do Laboratório	82
36.2 Sigla	82
36.3 Coordenador(a)	82

36.4	Instituição	82
36.5	Lotação	82
36.6	Estado	82
36.7	Website:	82
36.8	Instagram	83
36.9	Sobre o laboratório	83
36.10	Principais linhas de pesquisa	83
36.11	Localização	84
37	Laboratório de Carcinologia - UFSM	85
37.1	Nome do Laboratório	85
37.2	Sigla	85
37.3	Coordenador(a)	85
37.4	Instituição	85
37.5	Lotação	85
37.6	Estado	85
37.7	Website:	85
37.8	Instagram	86
37.9	Sobre o laboratório	86
37.10	Principais linhas de pesquisa	86
37.11	Localização	86
38	Laboratório de Crustáceos Decápodes - FURG	87
38.1	Nome do Laboratório	87
38.2	Sigla	87
38.3	Coordenador(a)	87
38.4	Instituição	87
38.5	Lotação	87
38.6	Estado	87
38.7	Website:	87
38.8	Instagram	88
38.9	Sobre o laboratório	88
38.10	Principais linhas de pesquisa	88
38.11	Localização	88
39	Laboratório de Ecologia de Crustacea - UFPR	89
39.1	Nome do Laboratório	89
39.2	Sigla	89
39.3	Coordenador(a)	89
39.4	Instituição	89
39.5	Lotação	89
39.6	Estado	89
39.7	Website:	89
39.8	Instagram	90
39.9	Sobre o laboratório	90
39.10	Principais linhas de pesquisa	90
39.11	Localização	90

40 Laboratório de Ecologia e Conservação - UFPR	91
40.1 Nome do Laboratório	91
40.2 Sigla	91
40.3 Coordenador(a)	91
40.4 Instituição	91
40.5 Lotação	91
40.6 Estado	91
40.7 Website:	91
40.8 Instagram	92
40.9 Sobre o laboratório	92
40.10 Principais linhas de pesquisa	92
40.11 Localização	92
41 Laboratório de Evolução Morfológica - UFPR	93
41.1 Nome do Laboratório	93
41.2 Sigla	93
41.3 Coordenador(a)	93
41.4 Instituição	93
41.5 Lotação	93
41.6 Estado	93
41.7 Website:	93
41.8 Instagram	94
41.9 Sobre o laboratório	94
41.10 Principais linhas de pesquisa	94
41.11 Localização	95
42 Laboratório de Taxonomia Animal - UFSM	96
42.1 Nome do Laboratório	96
42.2 Sigla	96
42.3 Coordenador(a)	96
42.4 Instituição	96
42.5 Lotação	96
42.6 Estado	96
42.7 Website:	96
42.8 Instagram	97
42.9 Sobre o laboratório	97
42.10 Principais linhas de pesquisa	97
42.11 Localização	97
Resumos	98
Coordenação por gênero	98
Comunicação digital	98
Representação regional	100
Localização geral dos laboratórios de pesquisa	101

Apresentação

Prezados(as),

É com grande satisfação que apresentamos este Portfólio dos Laboratórios de Carcinologia (estudo dos crustáceos) do Brasil. O objetivo deste material é documentar e divulgar os laboratórios e os grupos de pesquisa, assim como também de gerar uma maior interação entre aqueles que desejam ampliar o seu conhecimento carcinológico com os pesquisadores que dedicam suas vidas a estudar sobre esse grupo animal.

Este material foi criado com apoio da comissão científica do XII Congresso Brasileiro sobre Crustáceos e da Sociedade Brasileira de Carcinologia. Todo o conteúdo foi baseado nas informações colhidas diretamente com os membros dos grupos de pesquisa, assim como também nas informações disponíveis nos canais oficiais de comunicação dos grupos de pesquisa.

A partir dessas informações, juntamente com o apoio e colaboração dos membros da Sociedade Brasileira de Carcinologia, montou-se este Portfólio que apresenta objetivamente as informações mais relevantes sobre cada um dos laboratórios/grupos de pesquisa:

- ✓ Identidade visual
- ✓ Nome do laboratório
- ✓ Sigla
- ✓ Coordenador(a) responsável
- ✓ Instituição
- ✓ Lotação
- ✓ Localização
- ✓ Páginas da Web (Website e Instagram)
- ✓ Informações gerais do laboratório e dos projetos desenvolvidos pelos seus membros.
- ✓ Linhas de pesquisa

Este material é uma maneira de valorizar o trabalho realizado pela comunidade acadêmica assim como também de fortalecer o comprometimento da comunidade carcinológica na ampliação e disseminação do conhecimento sobre os crustáceos, assim como também na educação para a formação de novos carcinólogos.

O portfólio foi organizado por região e os laboratórios são apresentados em ordem alfabética, de forma a facilitar o encontro das informações.

Sobre o autor

Eu me chamo Alex Barbosa de Moraes e sou de Natal, Rio Grande do Norte. Comecei meus estudos sobre crustáceos em 2011, no segundo semestre da minha graduação em Ciências Biológicas, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Eu buscava por um laboratório que trabalhasse com biologia marinha e durante as disciplinas de zoologia descobri o Laboratório de Crustáceos, coordenado pelo Prof. Dr. Fúlvio A.M. Freire. Nesse laboratório comecei minha iniciação científica, desenvolvi minha paixão por esse grupo animal e de lá não saí mais.

Em 2015 ingressei no Mestrado em Sistemática e Evolução e em 2017 iniciei doutorado em Ecologia, todos pela UFRN. Desenvolvi projetos na área de Zoologia, atuando principalmente no estudo de crustáceos Decapoda nos seguintes temas: ecologia, modelagem, biogeografia, morfologia, taxonomia e sistemática de camarões de água doce e água salgada.

Em 2021, comecei um projeto de divulgação científica no instagram, através do perfil chamado "A Quela dos Crustáceos" ([@aquelacrustaceos](https://www.instagram.com/aquelacrustaceos)), onde compartilho principalmente o material e conhecimento adquiridos durante minha trajetória acadêmica, além de conteúdos de interesse para os estuasiastas dos crustáceos.

O retorno positivo do público e o impacto do trabalho de divulgação científica motivaram-me a criar este material, a fim de possibilitar que todo o público possa ter acesso a esses locais geradores de conhecimento carcinológico e, também a auxiliar os estudantes a localizar laboratórios interessantes para seguir suas carreiras ou fazer intercâmbio de conhecimento.

A divulgação científica desempenha um papel fundamental na democratização do conhecimento e na promoção de uma sociedade mais informada. Com este livro, espero fortalecer a conexão entre a pesquisa acadêmica e o público, incentivando futuros cientistas a explorar o fascinante mundo dos crustáceos.

Part I

Norte

1 Grupo de Pesquisa em Ecologia de Crustáceos da Amazônia - UFPA



1.1 Nome do Laboratório

Grupo de Pesquisa em Ecologia de Crustáceos da Amazônia

1.2 Sigla

GPECA

1.3 Coordenador(a)

Prof^a. Dr^a. Jussara Moretto Martinelli-Lemos e Prof^a. Dr^a. Bianca Bentes da Silva

1.4 Instituição

Universidade Federal do Pará - UFPA

1.5 Lotação

Instituto de Ciências Biológicas

1.6 Estado

Pará

1.7 Website:

Sem informações disponíveis

1.8 Instagram

Sem informações disponíveis

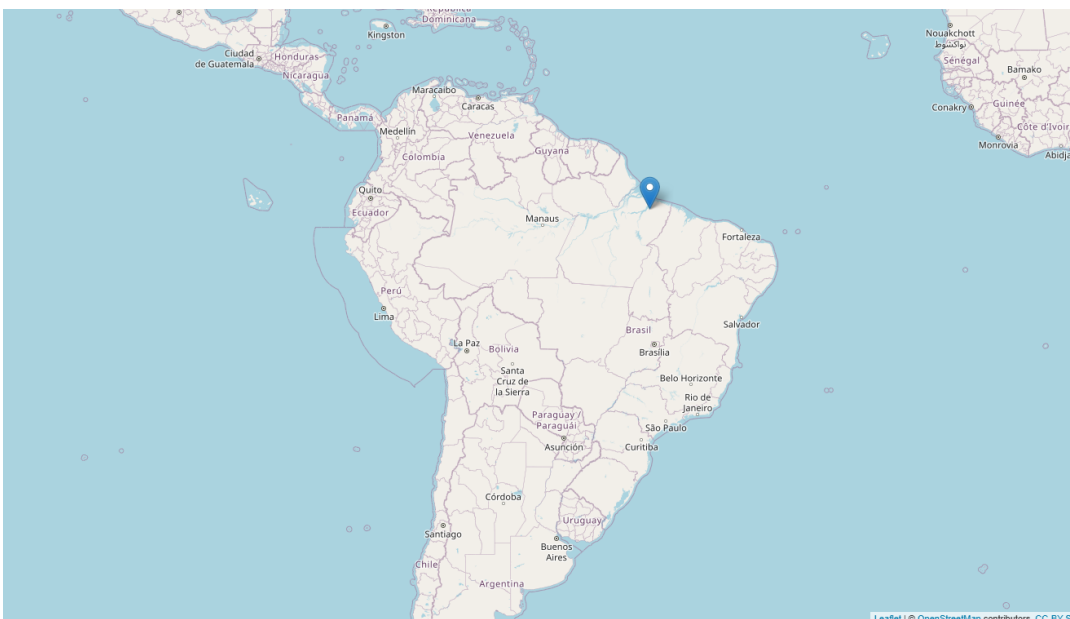
1.9 Sobre o laboratório

O grupo de estudo faz parte do Laboratório de Biologia Pesqueira e Manejo dos Recursos Aquáticos, sob coordenação da Profa. Dra. Victoria Judith Isaac Nahum. O GPECA caracteriza-se por pesquisadores emergentes que tem atuado em projetos multidisciplinares e interinstitucionais nos ambientes marinho-estuarino-dulcícola da Amazônia. Diversas agências de fomento e organizações não governamentais apoiam/apoiam as pesquisas realizadas, entre elas: CNPq, CAPES, FADESP, FAPESPA, Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, WWF-Brasil e Instituto Internacional de Educação do Brasil. Os resultados obtidos tem sido utilizados por gestores regionais e nacionais (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade e Secretaria Executiva de Ciência e Tecnologia do Pará). Além do conhecimento científico gerado em biodiversidade, história de vida e interação da fauna com o meio ambiente, tem-se priorizado a produção de material didático em linguagem acessível e divulgação científica. Um grande diferencial do grupo é a formação de recursos humanos qualificados na Amazônia, contribuindo especificamente para os ODS-4, 6 e 14 e cultura oceânica.

1.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Ensino de Biologia
- ✓ Biodiversidade aquática de cianobactérias, microalgas e crustáceos na Amazônia
- ✓ Biologia e Ecologia dos crustáceos da Amazônia
- ✓ Ecologia Aquática
- ✓ Ecologia molecular

1.11 Localização



2 Laboratório de Crustáceos - UFRA



2.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Crustáceos

2.2 Sigla

LABCRUS

2.3 Coordenador(a)

Prof. Dr. Israel Hidenburgo Aniceto Cintra e Prof. Dr. Flávio de Almeida Alves Júnior

2.4 Instituição

Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA

2.5 Lotação

Instituto Sócio Ambiental e dos Recursos Hídricos (ISARH)

2.6 Estado

Pará

2.7 Website:

Sem informação disponível

2.8 Instagram

@labcrus

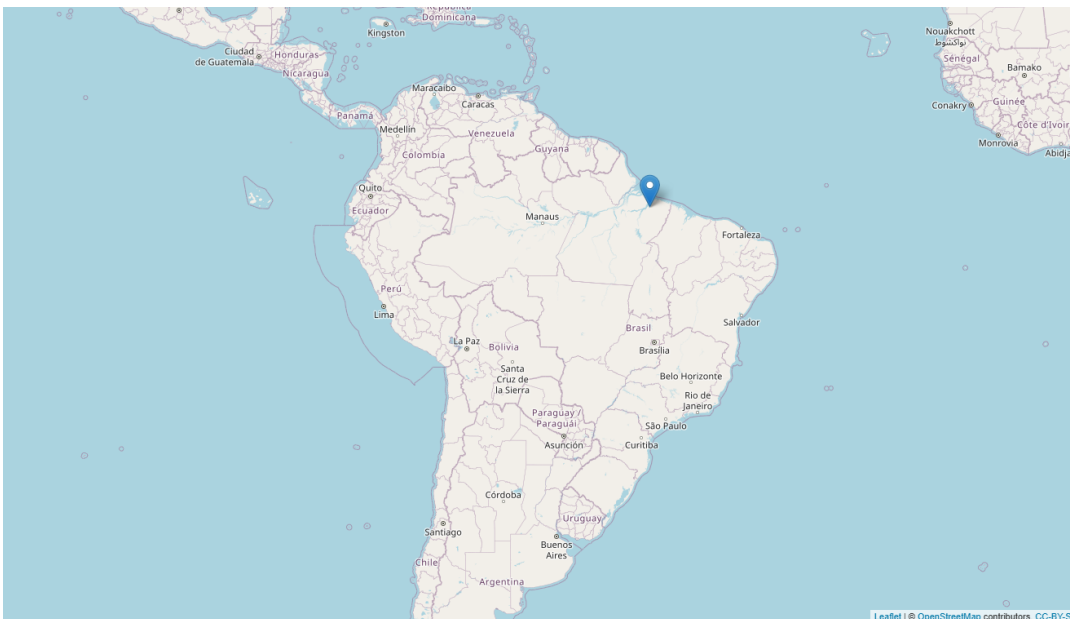
2.9 Sobre o laboratório

O Laboratório de Crustáceos (LABCRUS) desenvolve pesquisas sobre diversidade, biologia e dinâmica populacional e pesqueira de crustáceos da Amazônia, incluindo ambientes marinhos, estuarinos e dulcícolas.

2.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Taxonomia
- ✓ Ecologia
- ✓ Biogeografia
- ✓ Biologia e Recursos Pesqueiros

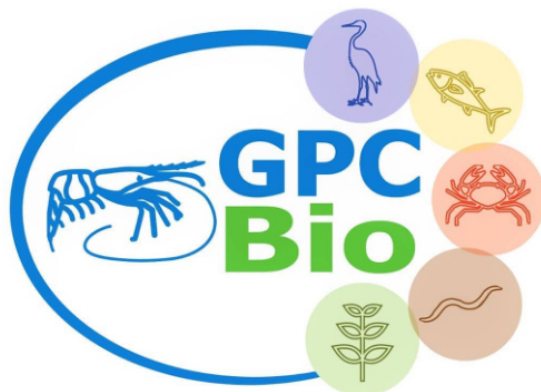
2.11 Localização



Part II

Nordeste

3 Grupo de Pesquisa em Carcinologia e Biodiversidade Aquática - UFSB



3.1 Nome do Laboratório

Grupo de Pesquisa em Carcinologia e Biodiversidade Aquática

3.2 Sigla

GPCBIO

3.3 Coordenador(a)

Prof. Dr. Fabrício Lopes de Carvalho

3.4 Instituição

Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB

3.5 Lotação

Centro de Formação em Ciências e Tecnologias Agroflorestais

3.6 Estado

Bahia

3.7 Website:

<https://www.gpcbio.org/>

3.8 Instagram

@gpcbio

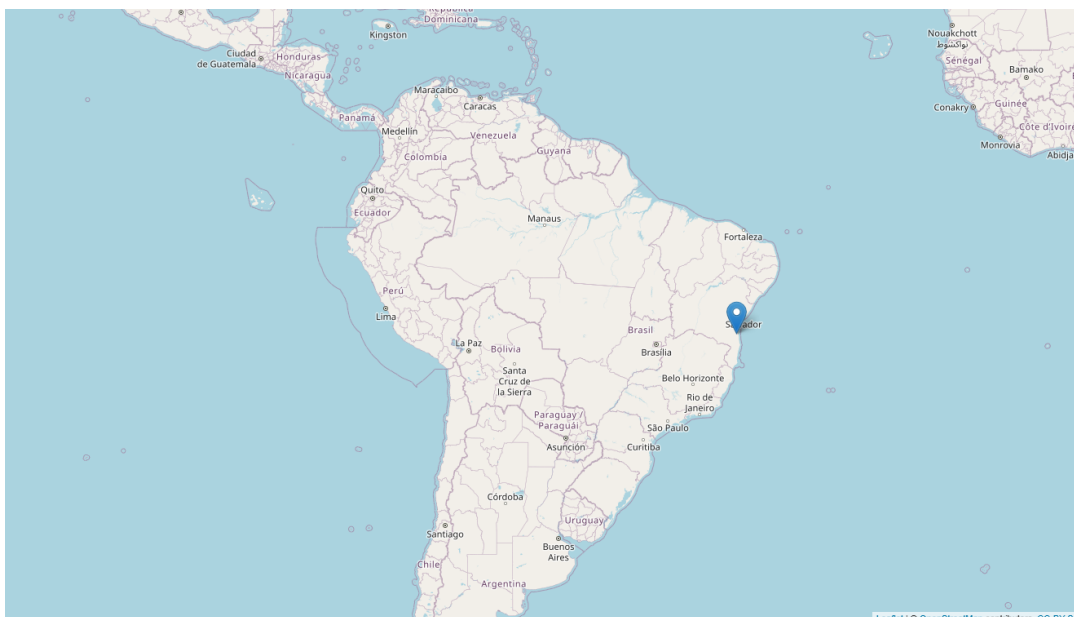
3.9 Sobre o laboratório

O Grupo de Pesquisa em Carcinologia e Biodiversidade Aquática visa abordar questões relacionadas a diversos aspectos biológicos dos crustáceos, com ênfase em Malacostraca, e as relações deste grupo com outros membros da biota aquática e com o ambiente. Com essa estratégia o GPCBio pretende aproximar pesquisadores com linhas de pesquisa distintas para abordar problemas que auxiliem na compreensão da diversidade biológica aquática, tendo os Malacostraca como grupo integrador, e subsidiem estratégias de conservação ou de utilização econômica de baixo impacto. Essa aproximação trará importante impacto na formação de recursos humanos, incentivando a interação entre estudantes vinculados às diversas linhas de pesquisa e a identificação de problemas na fronteira do conhecimento da carcinologia e do estudo da diversidade biológica aquática que poderão ser alvo de projetos futuros em conjunto.

3.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Aquicultura
- ✓ Avaliação e mitigação de impactos ambientais
- ✓ Biologia populacional de Malacostraca
- ✓ Comportamento e fisiologia de Malacostraca
- ✓ Ecologia de comunidades aquáticas
- ✓ Sistemática de Malacostraca

3.11 Localização



4 Grupo de Pesquisa MacroDecapoda - URCA



4.1 Nome do Laboratório

Grupo de Pesquisa MacroDecapoda

4.2 Sigla

MacroDecapoda

4.3 Coordenador(a)

Prof. Dr. Carlos Eduardo Rocha Duarte Alencar

4.4 Instituição

Universidade Regional do Cariri - URCA

4.5 Lotação

Departamento de Ciências Biológicas

4.6 Estado

Ceará

4.7 Website:

Sem informação disponível

4.8 Instagram

Sem informação disponível

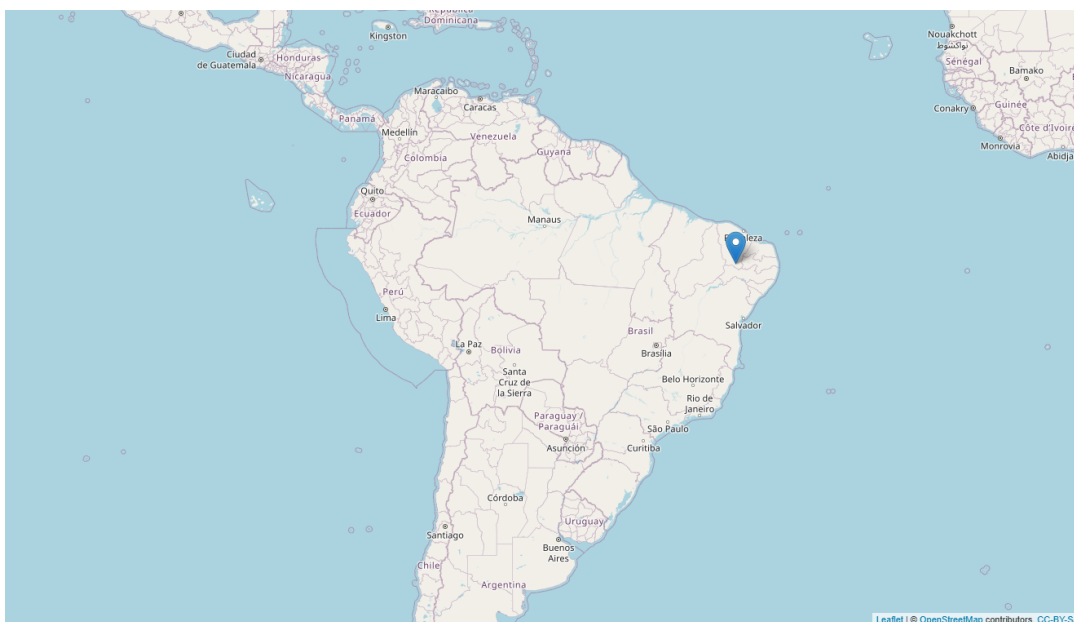
4.9 Sobre o laboratório

O Grupo de Pesquisa MacroDecapoda é dedicado à aplicação morfométrica tradicional e geométrica nos aspectos eco-evolutivos de crustáceos decápodes costeiro-marinhos e de água doce com ênfase nas aplicações ecológicas e evolutivas de Macroescala a experimentações pontuais. Desenvolve também protocolos de investigação morfométrica atrelados a modelagem numérica e visual.

4.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Biogeografia e Macroecologia de Crustacea Decapoda
- ✓ Levantamento da biodiversidade de crustáceos Decapoda
- ✓ Morfometria tradicional e geométrica aplicada a crustáceos Decapoda

4.11 Localização



5 Grupo de Pesquisa sobre Biologia e Ecologia de Decapoda - UESB



5.1 Nome do Laboratório

Grupo de Pesquisa sobre Biologia e Ecologia de Decapoda

5.2 Sigla

Biodecapoda

5.3 Coordenador(a)

Prof^ª. Dr^ª. Vivian Fransozo Cunha

5.4 Instituição

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

5.5 Lotação

Departamento de Ciências Naturais

5.6 Estado

Bahia

5.7 Website:

Sem informações disponíveis

5.8 Instagram

[@biodecapoda](#)

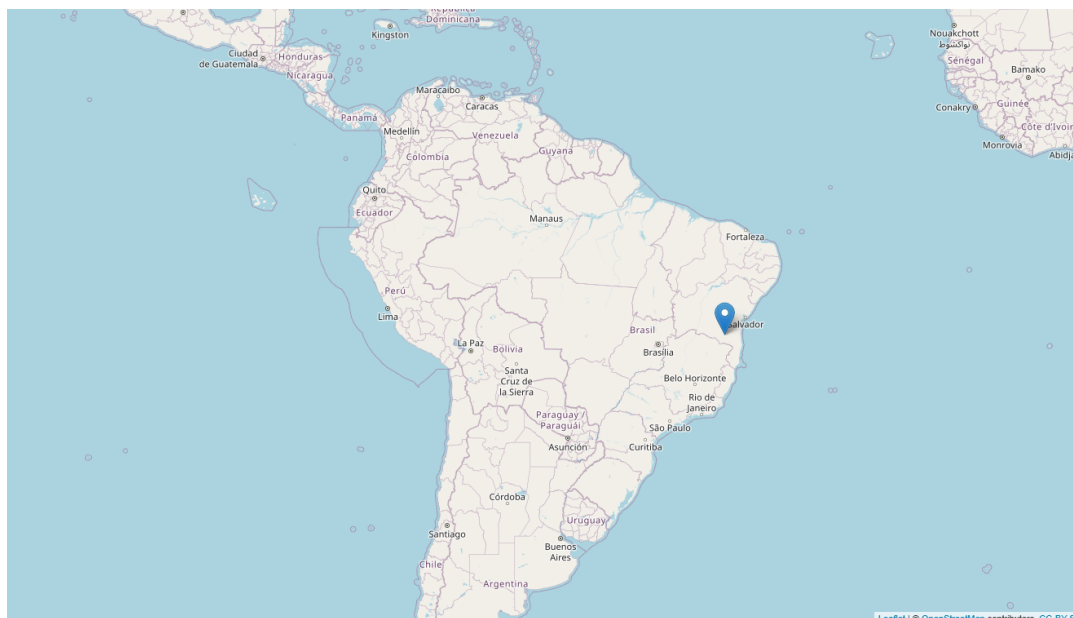
5.9 Sobre o laboratório

Grupo de pesquisa com foco nos diferentes aspectos da biologia dos decapodes

5.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Ecologia
- ✓ Morfologia

5.11 Localização



6 Laboratório de Bentos - UFRPE



6.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Bentos

6.2 Sigla

LABENTOS

6.3 Coordenador(a)

Profª. Drª. Girlene Fábila Segundo Viana

6.4 Instituição

Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

6.5 Lotação

Unidade Acadêmica de Serra Talhada

6.6 Estado

Pernambuco

6.7 Website:

<https://labentosonline.jimdofree.com/conhe%C3%A7a-o-labentos/>

6.8 Instagram

[@labentos.ufrpe.uast](https://www.instagram.com/labentos.ufrpe.uast)

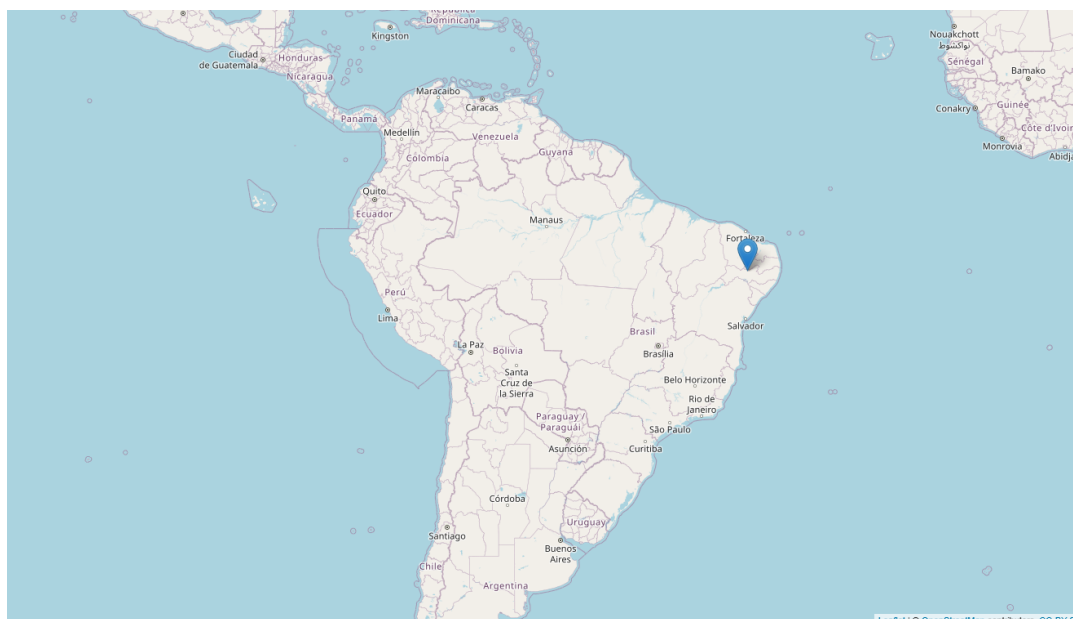
6.9 Sobre o laboratório

O LABENTOS teve início em 2008, desenvolvendo projetos com animais bentônicos coletados nos Açudes do Saco I, Cachoeira II, Serrinha, Entremontes, Poço da Cruz, do Chapéu e Borborema, Barragem do Jazigo e outros trechos de Rio Pajeú, todos no semiárido pernambucano. Também são abordados os crustáceos de regiões costeiras do litoral brasileiro, o que tem resultado em relatórios de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso (Engenharia de Pesca e Bacharelado em Ciências Biológicas) além de publicações em eventos científicos locais, regionais e nacionais.

6.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Taxonomia
- ✓ Ecologia
- ✓ Alimentação

6.11 Localização



7 Laboratório de Bioecologia de Crustáceos - UFRB



7.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Bioecologia de Crustáceos

7.2 Sigla

LABEC

7.3 Coordenador(a)

Prof. Dr. Sérgio Schwarz da Rocha

7.4 Instituição

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB

7.5 Lotação

Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

7.6 Estado

Bahia

7.7 Website:

Sem informações disponíveis

7.8 Instagram

Sem informações disponíveis

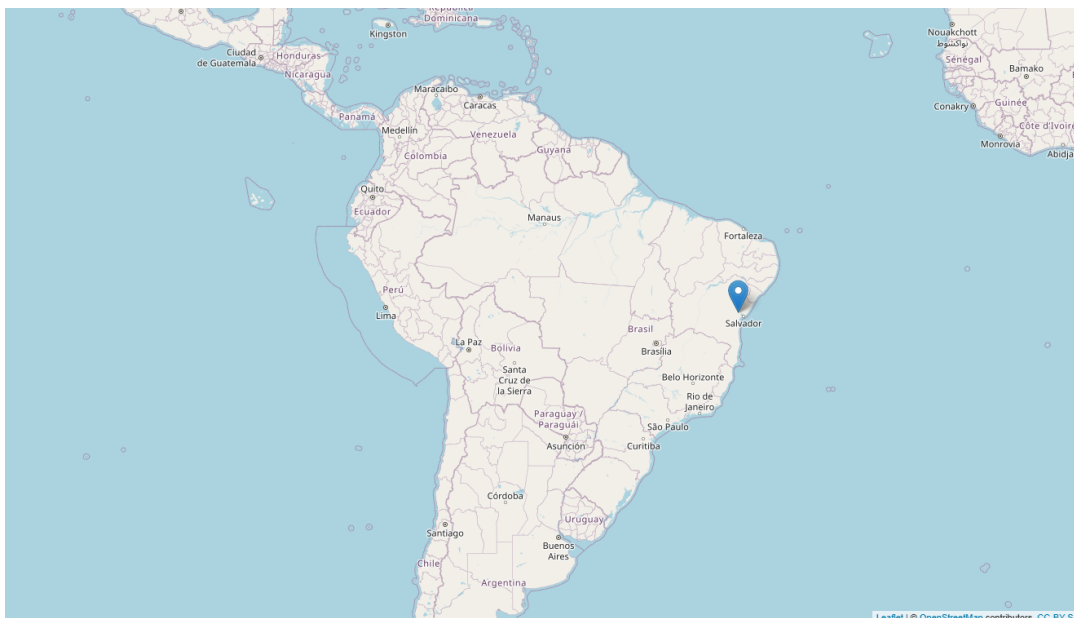
7.9 Sobre o laboratório

O LABEC é dedicado a estudar aspectos da biologia, sistemática e ecotoxicologia de crustáceos decápodes de água doce, estuarinos e marinhos. Atua, principalmente com camarões do gênero *Macrobrachium*, caranguejos Trichodactylidae, *Ucides cordatus* e *Cardisoma guanhumi*, além dos siris *Callinectes* spp. e *Charybdis hellerii*. O Laboratório possui cerca de 40 metros quadrados e está equipado com 4 estereomicroscópios (um deles com câmera acoplada), 2 microscópios (um deles com câmara clara) e balanças analíticas.

7.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Biologia Populacional de Crustáceos Decápodes
- ✓ Levantamento de Crustáceos Decápodes
- ✓ Taxonomia de Crustáceos Decápodes
- ✓ Ecotoxicologia e toxicologia aquática

7.11 Localização



8 Laboratório de bioecologia e cultivo de organismos aquáticos - UFAL



Sem Imagem

8.1 Nome do Laboratório

Laboratório de bioecologia e cultivo de organismos aquáticos

8.2 Sigla

LABIC

8.3 Coordenador(a)

Prof. Dr. Petrônio Alves Coelho Filho

8.4 Instituição

Universidade Federal de Alagoas - UFAL

8.5 Lotação

Departamento de Engenharia de pesca

8.6 Estado

Alagoas

8.7 Website:

Sem informações disponíveis

8.8 Instagram

[@carcinologia_pesca_ufal](#)

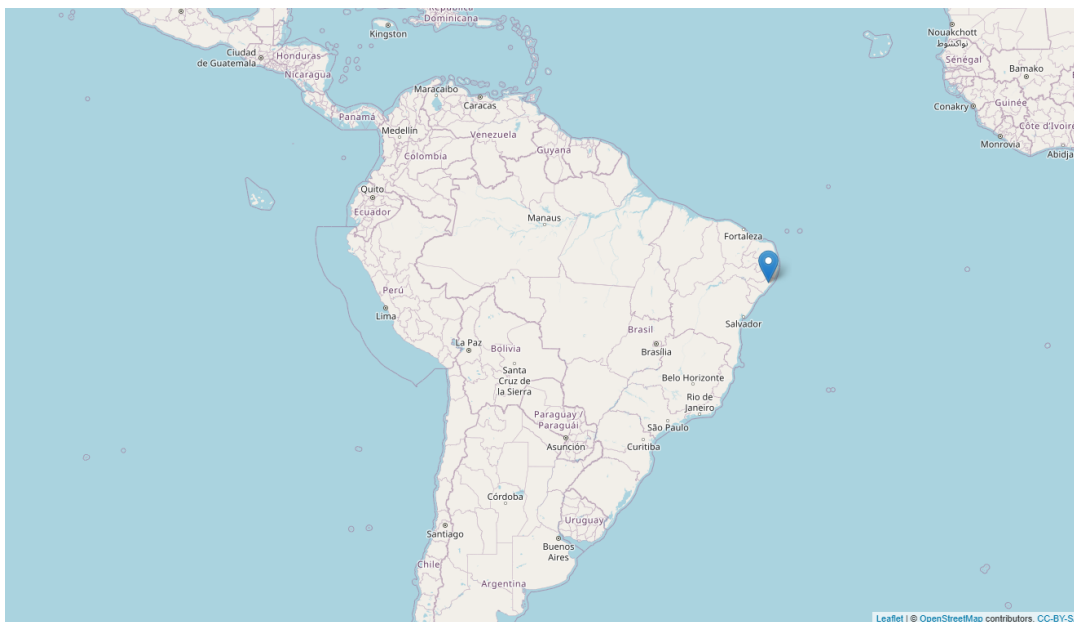
8.9 Sobre o laboratório

O Laboratório de bioecologia e cultivo de organismos aquáticos (LABIC) atua no cultivo de larvas e adultos de camarões de água doce, desenvolvimento de dietas específicas para camarões e avaliação de impactos ambientais sobre a carcinofauna.

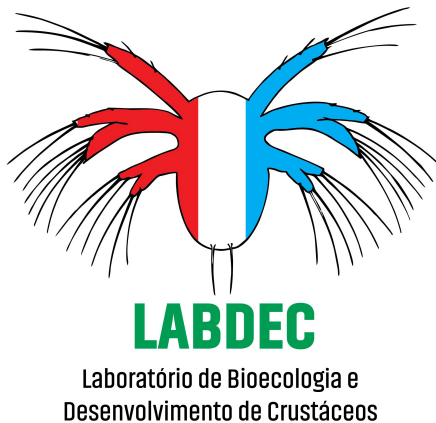
8.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Ecologia
- ✓ Fisiocologia
- ✓ Cultivo

8.11 Localização



9 Laboratório de Bioecologia e Desenvolvimento de Crustáceos - UFAL



9.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Bioecologia e Desenvolvimento de Crustáceos

9.2 Sigla

LABDEC

9.3 Coordenador(a)

Prof. Dr. João Alberto Farinelli Pantaleão

9.4 Instituição

Universidade Federal de Alagoas - UFAL

9.5 Lotação

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - ICBS

9.6 Estado

Alagoas

9.7 Website:

Sem informações disponíveis

9.8 Instagram

[@labdec_ufal](#)

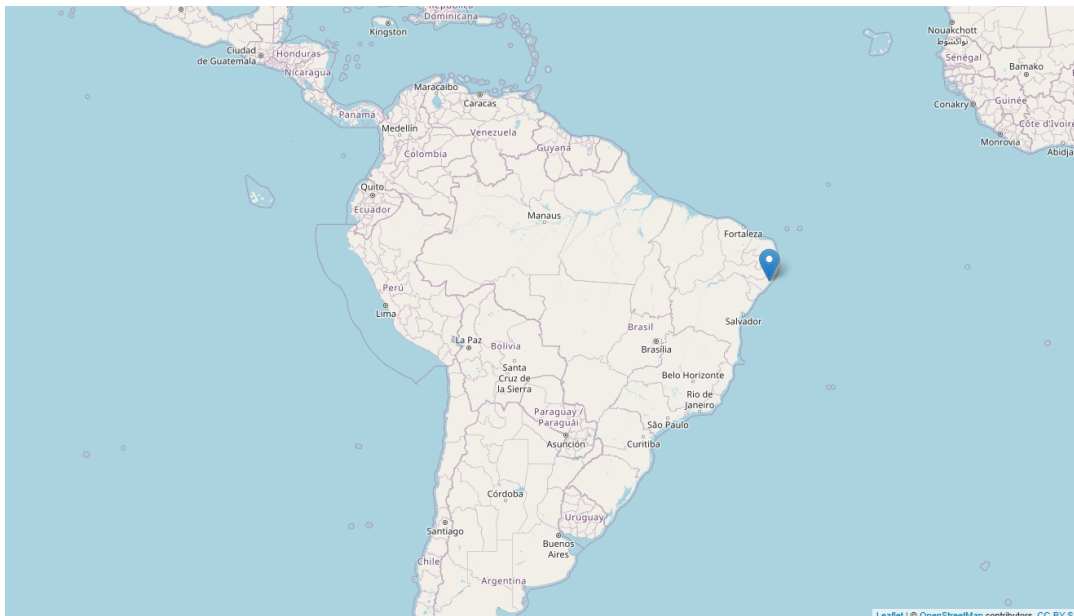
9.9 Sobre o laboratório

O LABDEC é vinculado à UFAL, onde desenvolve atividades de Ensino Pesquisa e Extensão, e é responsável pela curadoria da Coleção de Crustáceos do Museu de História Natural da UFAL (MHN-UFAL). Dentre as diversas linhas de pesquisa desenvolvidas no laboratório, o estudo do desenvolvimento pós-embrionário como premissa para entender a evolução de decápodes marinhos e dulcícolas representa uma dos principais interesses da equipe.

9.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Biologia
- ✓ Morfologia
- ✓ Desenvolvimento Pós-embrionário
- ✓ Sistemática
- ✓ Taxonomia
- ✓ Ecologia
- ✓ Cultivo

9.11 Localização



10 Laboratório de Biologia de Crustáceos - UFPE



10.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Biologia de Crustáceos

10.2 Sigla

LBC

10.3 Coordenador(a)

Prof. Dr. Alexandre Oliveira de Almeida

10.4 Instituição

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

10.5 Lotação

Departamento de Zoologia

10.6 Estado

Pernambuco

10.7 Website:

Sem informação disponível

10.8 Instagram

@lbcufpe

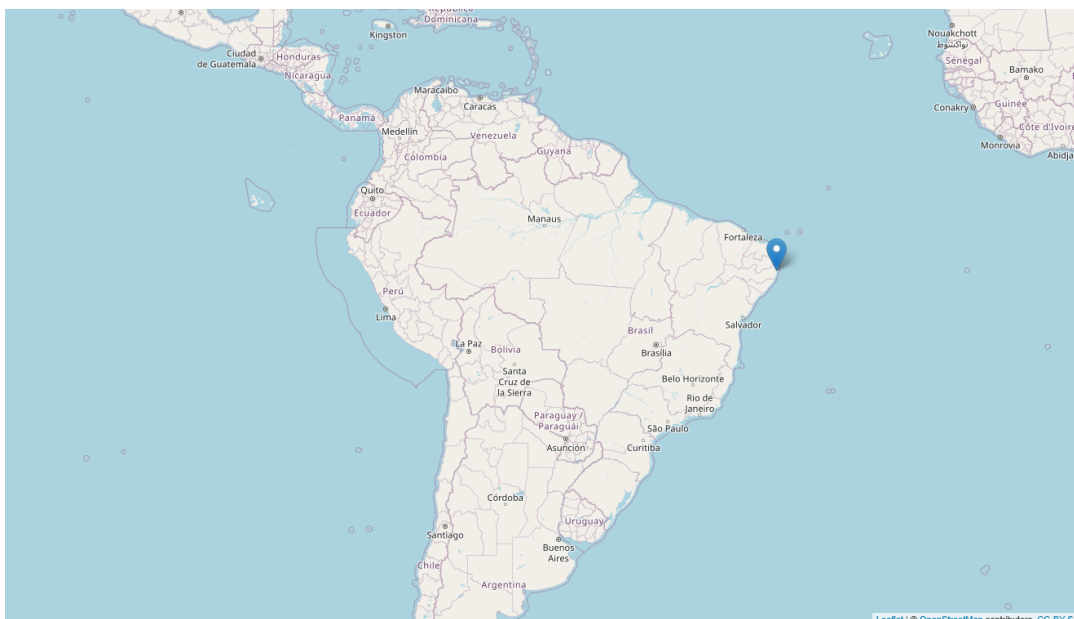
10.9 Sobre o laboratório

O Laboratório de Biologia de Crustáceos tem como grupo de estudo principal os camarões-de-estalo da família Alpheidae (Crustacea, Decapoda, Caridea), realizando pesquisas focando a taxonomia e a ecologia de espécies desta família. Também se dedica à pesquisa taxonômica em outros grupos de Caridea e Decapoda e ao estudo das associações entre crustáceos decápodos e outros animais marinhos. Por fim, também atua na educação ambiental e na popularização da ciência.

10.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Sistemática e biologia de camarões carídeos com ênfase na família Alpheidae
- ✓ Dinâmica populacional
- ✓ Sistemas sexuais
- ✓ Sistemas de pareamento e simbioses
- ✓ Educação ambiental
- ✓ Popularização da ciência

10.11 Localização



11 Laboratório de Carcinologia - MOUFPE



11.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Carcinologia

11.2 Sigla

LabCarcino

11.3 Coordenador(a)

Prof. Dr. Jesser Fidelis de Souza Filho

11.4 Instituição

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

11.5 Lotação

Museu de Oceanografia Prof. Petrônio Alves Coelho

11.6 Estado

Pernambuco

11.7 Website:

Sem informações disponíveis

11.8 Instagram

Sem informações disponíveis

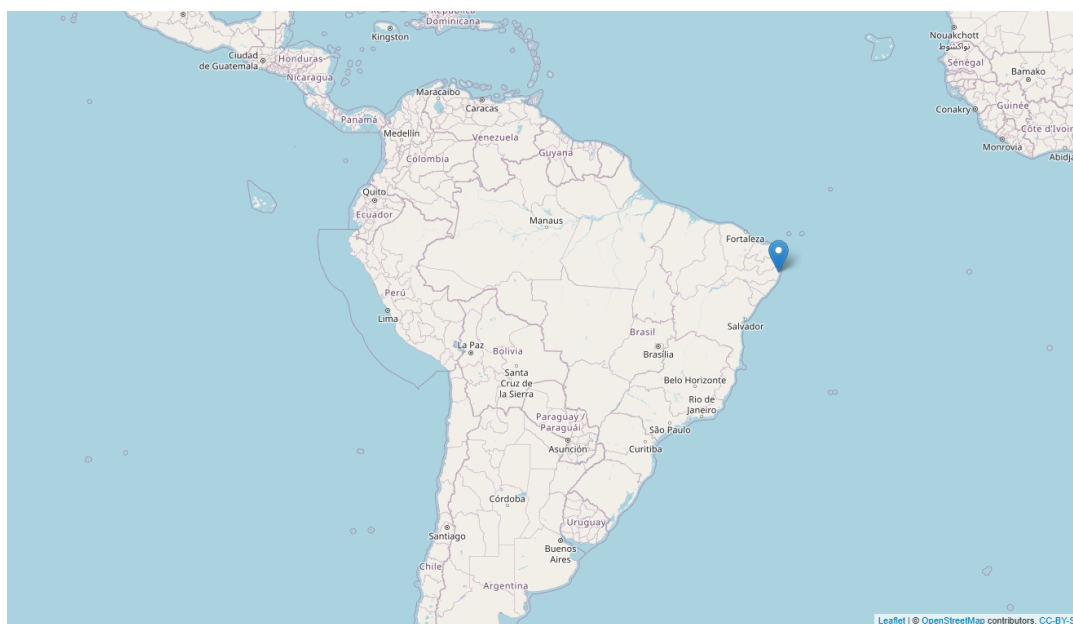
11.9 Sobre o laboratório

O Laboratório de Carcinologia do Museu de Oceanografia Prof. Petrônio Alves Coelho, da UFPE, tem como principais linhas de pesquisa a taxonomia, sistemática, filogenia, biogeografia e ecologia de crustáceos.

11.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Taxonomia e sistemática de Crustacea
- ✓ Biologia e ecologia de Crustacea
- ✓ Biogeografia

11.11 Localização



12 Laboratório de Carcinologia - UFS



Sem Imagem

12.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Carcinologia

12.2 Sigla

Sem informação disponível

12.3 Coordenador(a)

Prof. Dr. Gustavo Luís Hirose

12.4 Instituição

Universidade Federal do Sergipe - UFS

12.5 Lotação

Departamento de Biologia, Campus de São Cristóvão

12.6 Estado

Sergipe

12.7 Website:

Sem informação disponível

12.8 Instagram

Sem informação disponível

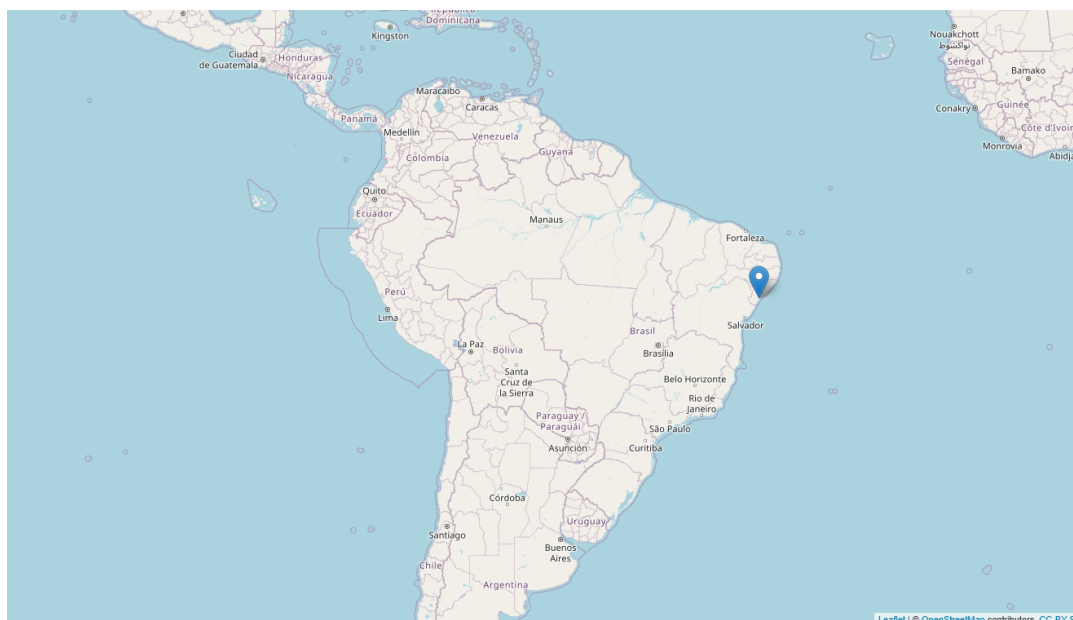
12.9 Sobre o laboratório

Sem informações disponíveis.

12.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Biologia populacional e reprodutiva de crustáceos decápodos
- ✓ Ecologia comportamental e química de crustáceos decápodos, com ênfase em espécies simbiontes
- ✓ Cultivo e desenvolvimento de crustáceos decápodos, com ênfase em espécies de interesse ornamental

12.11 Localização



13 Laboratório de Crustáceos do Semiárido - URCA



13.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Crustáceos do Semiárido

13.2 Sigla

LACRUSE

13.3 Coordenador(a)

Prof. Dr. Allysson Pontes Pinheiro e Prof. Dr. Carlos Eduardo Rocha Duarte Alencar

13.4 Instituição

Universidade Regional do Cariri - URCA

13.5 Lotação

Departamento de Ciências Biológicas

13.6 Estado

Ceará

13.7 Website:

Sem informação disponível

13.8 Instagram

[@lacruse_urca](#)

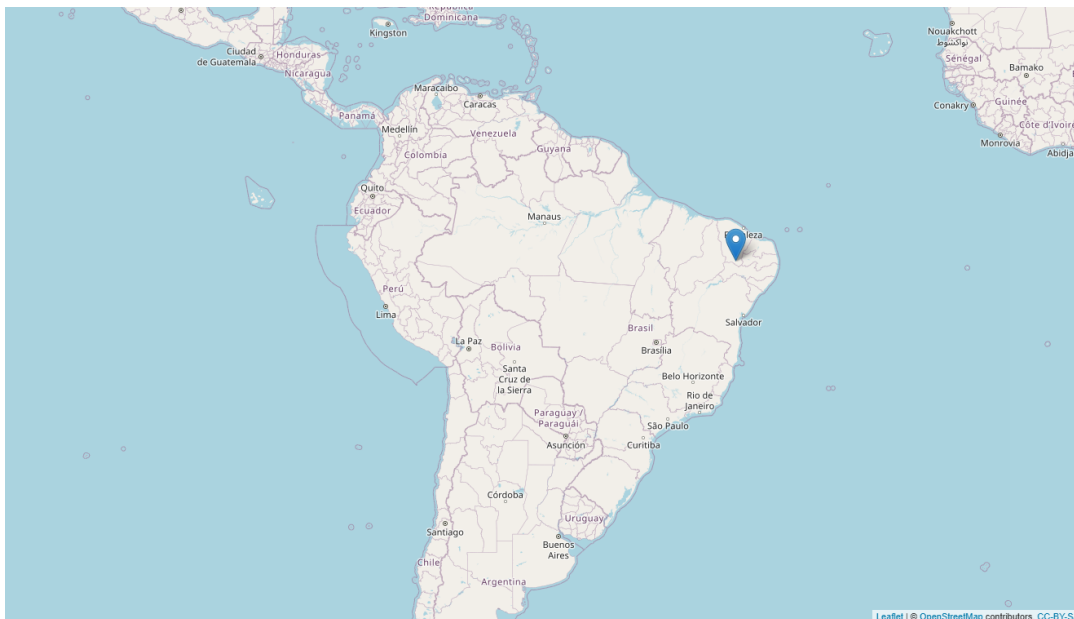
13.9 Sobre o laboratório

O LACRUSE desenvolve atividades nas áreas de Ensino de Ecologia e Zoologia de Invertebrados, atividades de extensão com conservação de crustáceos Decapoda e pesquisas em Ecologia, Comportamento e Zoologia aplicada

13.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Ecologia de Populações de Crustáceos Decapoda dulcícolas e costeiro-marinhos
- ✓ Comportamento de crustáceos Decapoda dulcícolas
- ✓ Macroecologia de crustáceos Decapoda dulcícolas e costeiro-marinhos
- ✓ Paleoinvertebrados do Ceará

13.11 Localização



14 Laboratório de Ecologia do Bentos Costeiro - UFRPE



14.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Ecologia do Bentos Costeiro

14.2 Sigla

LEBENC

14.3 Coordenador(a)

Profª. Drª. Mônica Lucia Botter-Carvalho

14.4 Instituição

Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

14.5 Lotação

Departamento de Ciências Naturais

14.6 Estado

Pernambuco

14.7 Website:

Sem informações disponíveis

14.8 Instagram

[@lebenc.ufrpe](#)

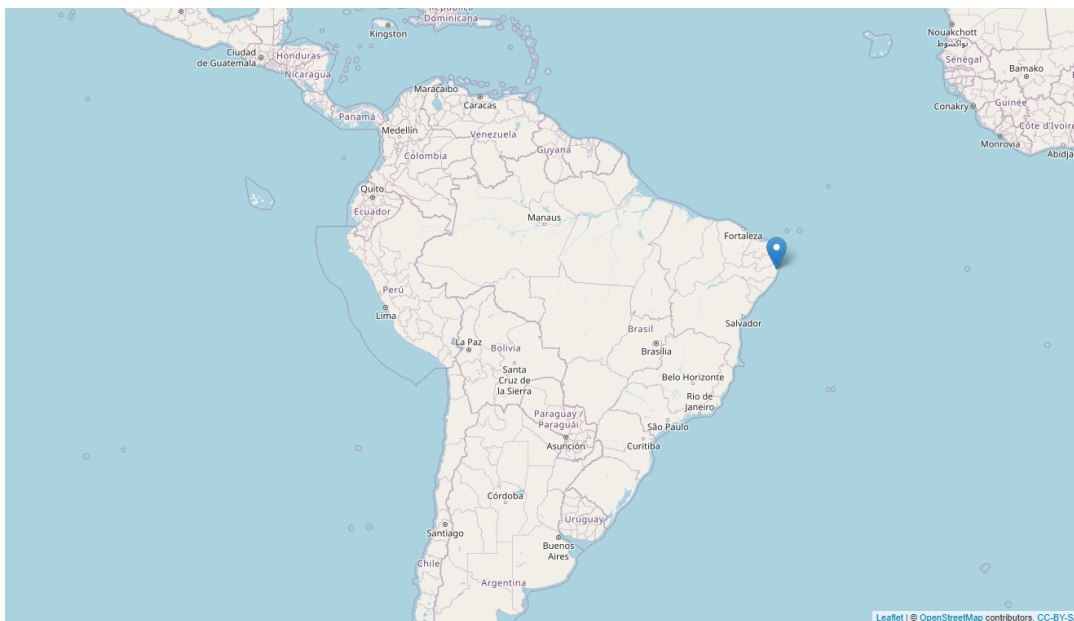
14.9 Sobre o laboratório

O LEBENC tem como principais linhas de pesquisa a taxonomia e dinâmica populacional de crustáceos das infraordens Axiidea e Gebiidea e a ecologia do macrobentos marinho e estuarino.

14.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Ecologia
- ✓ Taxonomia
- ✓ Dinâmica de populações

14.11 Localização



15 Laboratório de Ecologia e Evolução de Crustáceos - UFRN



15.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Ecologia e Evolução de Crustáceos

15.2 Sigla

LABEEC

15.3 Coordenador(a)

Prof. Dr. Fúlvio Aurélio de Moraes Freire

15.4 Instituição

Universidade federal do Rio Grande do Norte - UFRN

15.5 Lotação

Departamento de Botânica e Zoologia

15.6 Estado

Rio Grande do Norte

15.7 Website:

Sem informação disponível

15.8 Instagram

[@labeecufrn](#)

15.9 Sobre o laboratório

O Laboratório de Ecologia e Evolução de Crustáceos (LABEEC) da UFRN realiza estudos científicos de organismos aquáticos, com ênfase em crustáceos. Atualmente desenvolve projetos nas linhas de pesquisa em biologia e ecologia populacional, biologia pesqueira, modelos de distribuição espaciais e temporais, ecologia de comunidades, taxonomia integrativa, morfometria linear e geométrica, aprendizado de máquina e reconhecimento de imagem, e estatística aplicada à dados ecológicos. Possui na sua estrutura a coleção científica, principalmente, de Crustacea Decapoda, com exemplares pertencentes à 38 famílias e mais de 100 espécies presentes.

15.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Biologia e Ecologia Populacional

- ✓ Biologia Pesqueira

- ✓ Modelos de Distribuição Espaciais e Temporais

- ✓ Ecologia de Comunidades

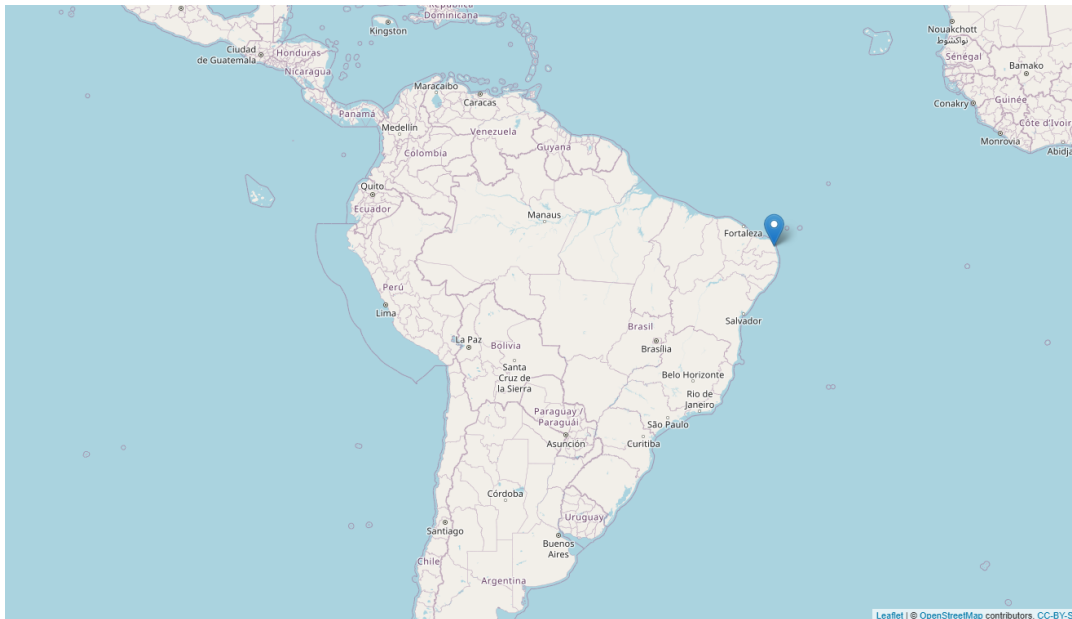
- ✓ Taxonomia Integrativa

- ✓ Morfometria Linear e Geométrica

- ✓ Aprendizado de Máquina e Reconhecimento de Imagem

- ✓ Estatística aplicada à dados ecológicos

15.11 Localização



16 Laboratório de Ecologia Sensorial - UFRN



16.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Ecologia Sensorial

16.2 Sigla

SEL

16.3 Coordenador(a)

Prof. Dr. Daniel Marques de Almeida Pessoa

16.4 Instituição

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

16.5 Lotação

Departamento de Fisiologia e Comportamento

16.6 Estado

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

16.7 Website:

<http://www.sel.cb.ufrn.br>

17 Laboratório de Estudos de Impactos Antrópicos na Biodiversidade Marinha e Estuarina - UFRPE



*LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE IMPACTOS ANTRÓPICOS
NA BIODIVERSIDADE MARINHA E ESTUARINA*

17.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Estudos de Impactos Antrópicos na Biodiversidade Marinha e Estuarina

17.2 Sigla

BIOIMPACT

17.3 Coordenador(a)

Prof^ª. Dr^ª. Flávia Lucena e Thierry Frédou

17.4 Instituição

Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

17.5 Lotação

Departamento de Pesca e Aquicultura

17.6 Estado

Pernambuco

17.7 Website:

<https://bioimpact.wixsite.com/bioimpact>

17.8 Instagram

[@bioimpact_](#)

17.9 Sobre o laboratório

A área de atuação do BIOIMPACT compreende, além da pesca, manejo de recursos pesqueiros, estudos sobre poluição de várias fontes, biodiversidade do estuário ao mar profundo, e temas diversos da ecologia marinha. O laboratório participa de mais de 10 projetos com financiamento nacional e internacional e conta com parceria especial com o IRD (Institut de Recherche pour le développement) na França, onde vários alunos paralelamente desenvolvem seus estudos. Contamos com uma estrutura física de 100 m², com salas de estudo e laboratório úmido, equipado para análises de microplásticos, tratamentos de amostras para isótopos estáveis e metais pesados.

Particularmente em relação aos estudos dos crustáceos, o Bioimpact fez parte dos projetos SHRIMPS (Rede cooperativa multidisciplinar para subsidiar o manejo da pesca de camarões Norte e Nordeste) e REBYC (Projeto Manejo Sustentável da Fauna Acompanhante na Pesca de Arrasto na América Latina e Caribe), com enfoque nos aspectos relacionados à pesca, avaliação de estoques e dinâmica populacional dos peneídeos capturados na costa do Nordeste do Brasil.

17.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Manejo de recursos pesqueiros

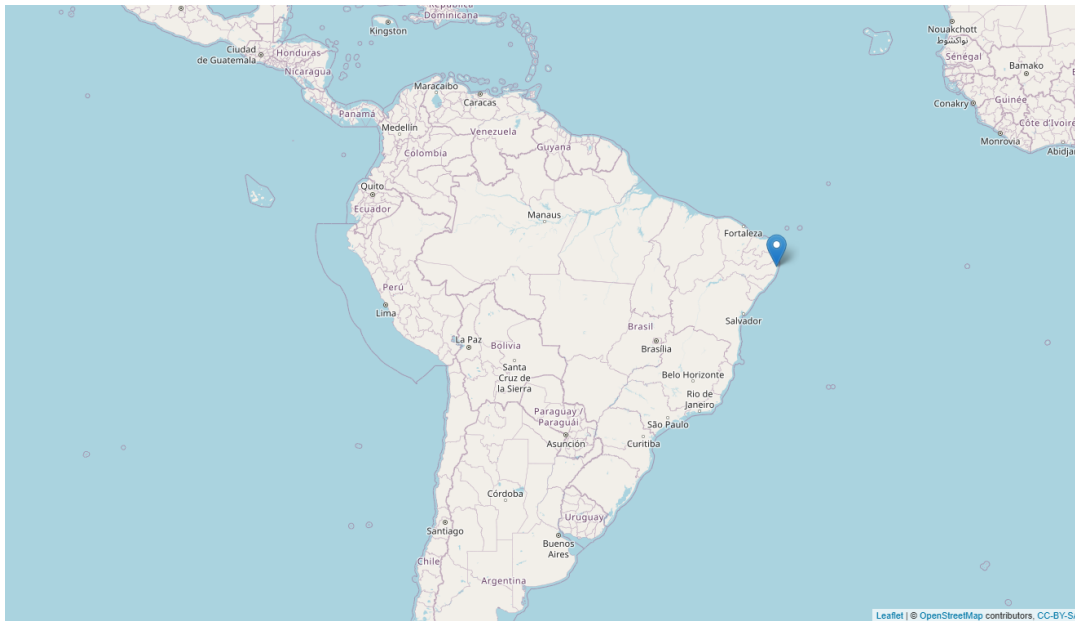
- ✓ Poluição de várias fontes

- ✓ Biodiversidade do estuário ao mar profundo

- ✓ Ecologia marinha

- ✓ Dinâmica populacional

17.11 Localização



18 Laboratório de Zoologia, Uso e Conservação da fauna ecotonal do Meio Norte - UFPI



18.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Zoologia, Uso e Conservação da fauna ecotonal do Meio Norte

18.2 Sigla

ZUCON

18.3 Coordenador(a)

Prof. Dr. Bruno Gabriel Nunes Pralon

18.4 Instituição

Universidade Federal do Piauí - UFPI

18.5 Lotação

Departamento de Biologia, Centro de Ciências da Natureza

18.6 Estado

Piauí

18.7 Website:

Sem informações disponíveis

18.8 Facebook

<https://www.facebook.com/zuconufpi>

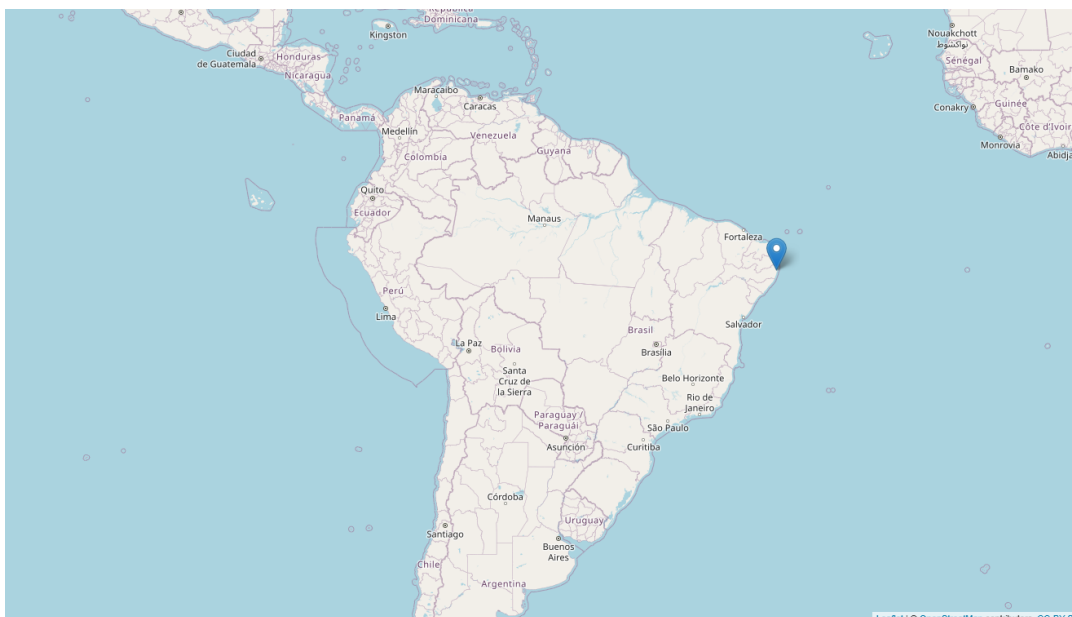
18.9 Sobre o laboratório

O Laboratório de Zoologia, Uso e Conservação da fauna ecotonal do Meio Norte colabora com a pesquisa e conservação de crustáceos. Equipado com instrumentos essenciais, como lupas e microscópios para análises morfológicas, o laboratório também possui equipamentos para medição de parâmetros de qualidade da água, como sondas multiparâmetros e discos de Secchi, permitindo o monitoramento de ambientes aquáticos. Com os materiais básicos de coleta de campo, o laboratório é capaz de realizar amostragens de fauna aquática, especialmente crustáceos. Além disso, abriga a coleção carcinológica do departamento, que preserva exemplares de espécies regionais para fins de estudo e comparação taxonômica, sendo uma referência para pesquisas acadêmicas. Pesquisas desenvolvidas no laboratório focam principalmente na taxonomia, ecologia e conservação de crustáceos, especialmente Decapoda. Realizamos estudos sobre a biodiversidade de crustáceos em ecossistemas aquáticos, com ênfase em áreas de água doce, especialmente a bacia hidrográfica do rio Parnaíba. Também há pesquisas na área da Etnozoologia realizadas pelo grupo do Prof. Wedson Souto, com foco na caça de animais silvestres.

18.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Bioecologia de Decapoda
- ✓ Dinâmica populacional de decapoda de água doce
- ✓ Coleções científicas zoológicas
- ✓ Divulgação científica

18.11 Localização



Part III
Centro-Oeste

19 Laboratório de Ecologia - UFMS



Sem Imagem

19.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Ecologia

19.2 Sigla

Sem sigla

19.3 Coordenador(a)

Prof. Dr. William Marcos da Silva e Prof^a. Dr^a. Luci Helena Zanata

19.4 Instituição

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

19.5 Lotação

Campus Pantanal

19.6 Estado

Mato Grosso do Sul

19.7 Website:

Sem informações disponíveis

19.8 Instagram

Sem informações disponíveis

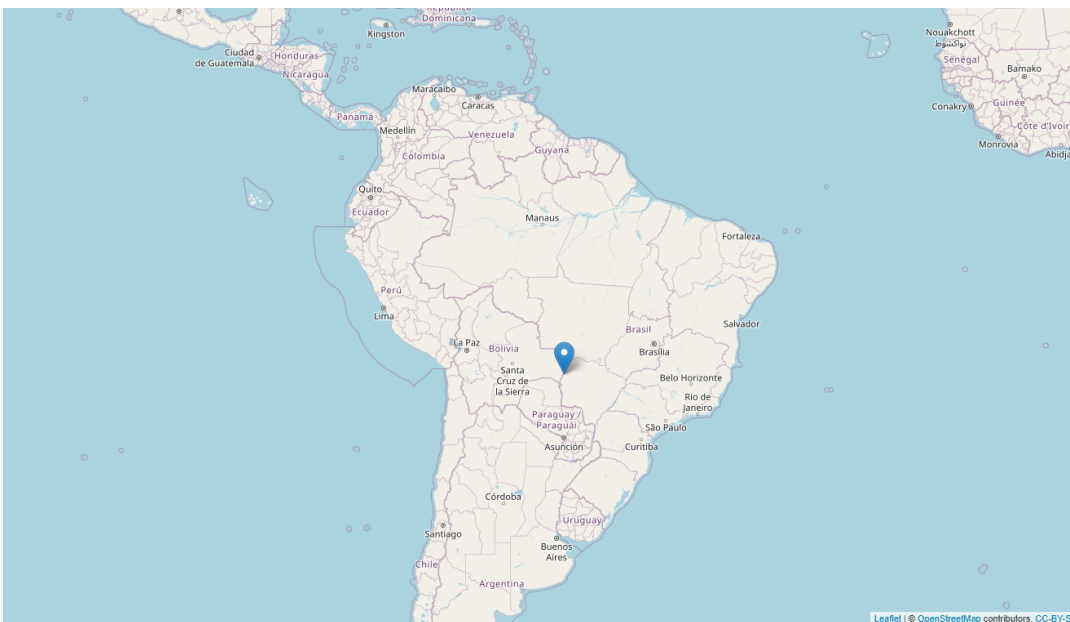
19.9 Sobre o laboratório

O Laboratório de Ecologia do Campus Pantanal/UFMS trabalha com ecologia e taxonomia de microcrustáceos (Cladóceras e Copepoda) da região do Pantanal. O laboratório conta com lupas e microscópios para triagem e identificação além de instrumentos para fazer a qualidade de água.

19.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Ecologia
- ✓ Taxonomia

19.11 Localização



Part IV

Sudeste

20 Grupo de Pesquisa em Biologia de Crustáceos - UNESP



20.1 Nome do Laboratório

Grupo de Pesquisa em Biologia de Crustáceos

20.2 Sigla

CRUSTA

20.3 Coordenador(a)

Prof. Dr. Marcelo Antônio Amaro Pinheiro

20.4 Instituição

Universidade Estadual Paulista - UNESP

20.5 Lotação

Instituto de Biociências - Campus do Litoral Paulista

20.6 Estado

São Paulo

20.7 Website:

<https://www.crusta.com.br>

21 Laboratório de Bioecologia e Sistemática de Crustáceos - FFCLRP/USP



21.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Bioecologia e Sistemática de Crustáceos

21.2 Sigla

LBSC

21.3 Coordenador(a)

Prof. Dr. Fernando Luis Medina Mantelatto

21.4 Instituição

Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP/FFCLRP

21.5 Lotação

Departamento de Biologia

21.6 Estado

São Paulo

21.7 Website:

Sem informação disponível

21.8 Instagram

[@lbosc.usp](https://www.instagram.com/lbosc.usp)

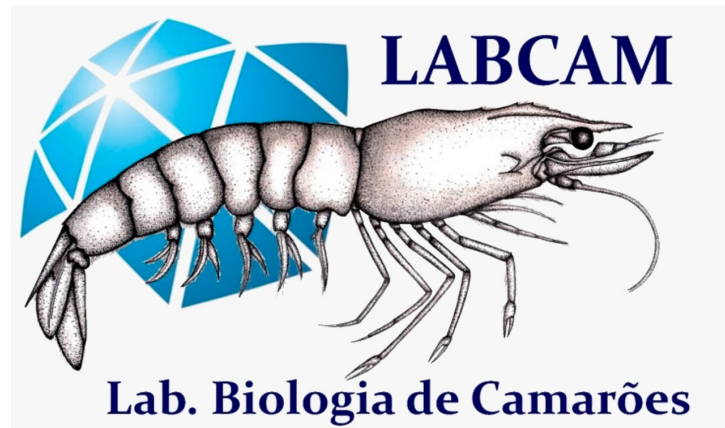
21.9 Sobre o laboratório

O Laboratório de Bioecologia e Sistemática de Crustáceos da USP/FFCLRP foi um dos laboratórios pioneiros no Brasil em pesquisas sobre sistemática e filogenética molecular de decápodes. Como consequência, vem sendo referência na construção de biblioteca genômica com foco nas espécies de ocorrência no território brasileiro. Além da infraestrutura completa, com salas de microscopia, de biologia molecular e veículo de coleta, abriga uma das coleções de crustáceos decápodes do Brasil, a Coleção de Crustáceos do Departamento de Biologia - CCDB, oficialmente reconhecida com fiel depositária (Autorização 071/2012/SECEX/CGEN) e regularizada junto ao Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado - SISGEN (Número de Registro CEA7CD5). Conta com aproximadamente 7000 lotes e mais de 150 mil espécimes de várias localidades nacionais e internacionais, totalmente preservados e viáveis para análises moleculares. O LBSC e suas atividades contam no momento com apoios financeiros de projetos temáticos da FAPESP (Biota) e do CNPq (PPBio, Produtividade em Pesquisa). Os projetos desenvolvidos pelos alunos e pesquisadores do LBSC contam com apoio de bolsas de estudos da FAPESP, CAPES e CNPq. No âmbito da pós-graduação, os alunos são afiliados ao Programa de Pós-Graduação em Ciências - Área Biologia Comparada (Conceito CAPES 6). O LBSC e seus integrantes são oficialmente vinculados ao Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil (DGP) certificado pelo CNPq.

21.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Taxonomia
- ✓ Sistemática
- ✓ Ecologia
- ✓ Filogeografia
- ✓ Desenvolvimento larval em crustáceos decápodes, utilizando metodologia integrativa (biologia molecular, morfologia, ultraestrutura)

22 Laboratório de Biologia de Camarões Marinhos e de Água Doce - UNESP



22.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Biologia de Camarões Marinhos e de Água Doce

22.2 Sigla

LABCAM

22.3 Coordenador(a)

Prof. Dr. Rogério Caetano da Costa

22.4 Instituição

Universidade Estadual Paulista - UNESP

22.5 Lotação

Ciências Biológicas - Faculdade de Ciências - Campus Bauru

22.6 Estado

São Paulo

22.7 Website:

<https://www.fc.unesp.br/#!/departamentos/ciencias-biologicas/laboratorios-de-pesquisa/lab-de-bio-de-camaroes/>

22.8 Instagram

[@labcamaroes](#)

22.9 Sobre o laboratório

Os grupos alvos de nossas pesquisas são os camarões marinhos peneídeos (Dendrobranchiata) e carídeos. As seguintes linhas de pesquisa são desenvolvidas: biodiversidade, taxonomia alpha, ecologia distribucional, morfologia larval, dinâmica populacional e biologia pesqueira. Como objetivos centrais, estudamos o ciclo de vida destes animais, enfocando os estudos sobre a riqueza de espécies, sua abundância, a influência dos fatores ambientais na distribuição de cada táxon, a maturidade sexual, o crescimento dos indivíduos, e longevidade. Tratando de espécies de interesse econômico objetivamos obter informações para adequação da época ideal para implementar um período de defeso do camarão.

22.10 Principais linhas de pesquisa

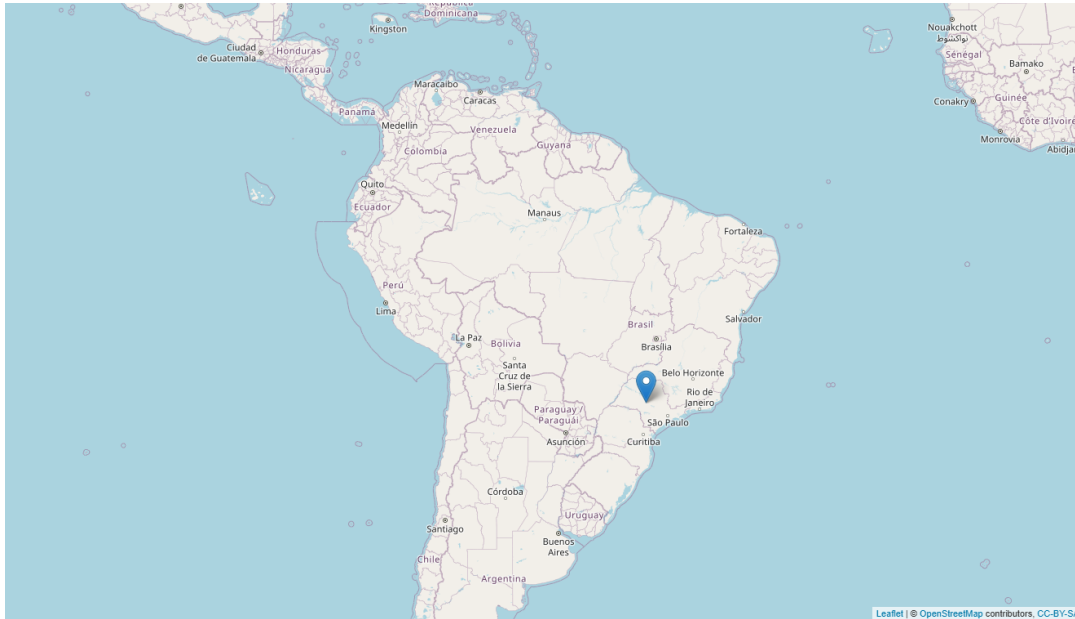
- ✓ Dinâmica populacional

- ✓ Bioecologia

- ✓ Desenvolvimento embrionário

- ✓ Pesca

22.1 Localização



23 Laboratório de Biologia de Invertebrados Aquáticos - UNESP



23.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Biologia de Invertebrados Aquáticos

23.2 Sigla

LABIAQUA

23.3 Coordenador(a)

Prof. Dr. Antonio Leão Castilho

23.4 Instituição

Universidade Estadual Paulista - UNESP

23.5 Lotação

Instituto de Biociências - Campus Botucatu

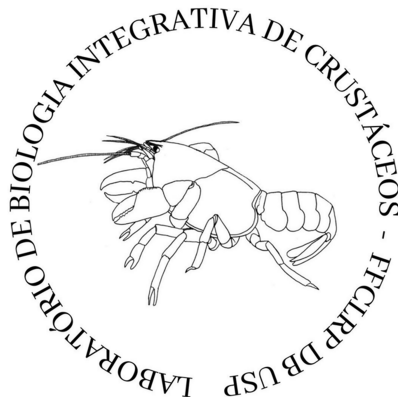
23.6 Estado

São Paulo

23.7 Website:

Sem informações disponíveis

24 Laboratório de Biologia Integrativa de Crustáceos - USP



24.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Biologia Integrativa de Crustáceos

24.2 Sigla

LABIC

24.3 Coordenador(a)

Prof. Dr. Felipe Bezerra Ribeiro

24.4 Instituição

Universidade de São Paulo - USP

24.5 Lotação

Departamento de Biologia

24.6 Estado

São Paulo

24.7 Website:

Sem informação disponível

24.8 Instagram

@labic_usp

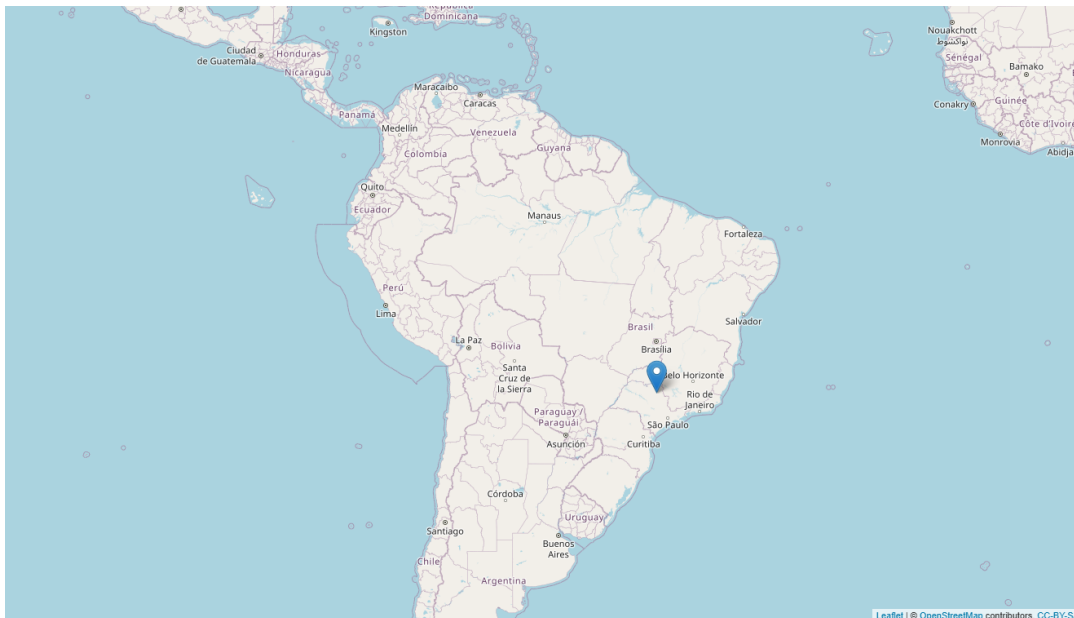
24.9 Sobre o laboratório

São estudados aspectos de sistemática, biogeografia, biologia, comportamento e conservação de crustáceos aquáticos marinhos, continentais e terrestres, com ênfase em decápodes (lagostins de água doce) e isópodes (parasitos e terrestres de vida livre).

24.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Sistemática
- ✓ Biogeografia
- ✓ Biologia e conservação de crustáceos decápodes de água doce
- ✓ Taxonomia de crustáceos parasitos
- ✓ Taxonomia e comportamento de isópodes terrestres

24.11 Localização



25 Laboratório de Carcinologia - UERJ



Sem Imagem

25.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Carcinologia

25.2 Sigla

LabCarcino

25.3 Coordenador(a)

Prof. Dr. André Resende de Senna

25.4 Instituição

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

25.5 Lotação

Faculdade de Formação de Professores

25.6 Estado

Rio de Janeiro

25.7 Website:

Sem informações disponíveis

25.8 Instagram

[@labcarcino_uerj](#)

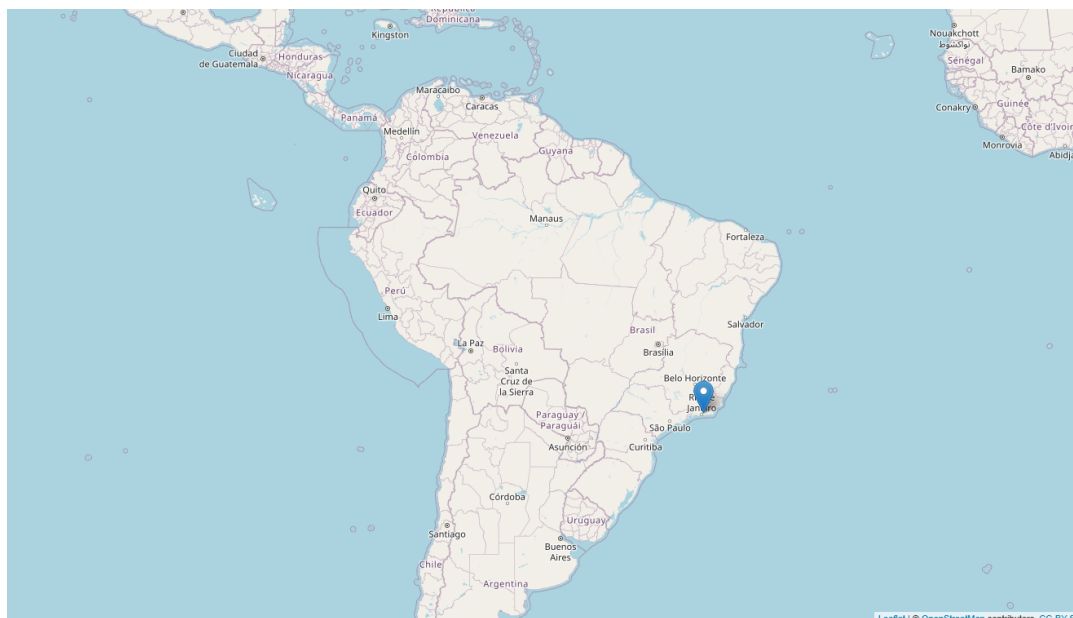
25.9 Sobre o laboratório

O Laboratório de Carcinologia desenvolve pesquisas científicas sobre a Biodiversidade de Crustáceos (especialmente de Amphipoda) ao longo da costa brasileira. Atualmente, a equipe do laboratório realiza estudos em taxonomia, filogenia e ecologia desses animais, em localidades como Búzios, Cabo Frio, Ilhas Maricás, Arquipélago das Cagarras, Baía da Guanabara e Baía da Ilha Grande.

25.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Biodiversidade
- ✓ Taxonomia
- ✓ Filogenia
- ✓ Ecologia

25.11 Localização



26 Laboratório de Carcinologia - UFRJ



26.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Carcinologia

26.2 Sigla

Carcino IB-UFRJ

26.3 Coordenador(a)

Prof. Dr. Eduardo Vianna de Almeida

26.4 Instituição

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

26.5 Lotação

Departamento de Zoologia, Instituto de Biologia

26.6 Estado

Rio de Janeiro

26.7 Website:

Sem informações disponíveis

26.8 Instagram

Sem informações disponíveis

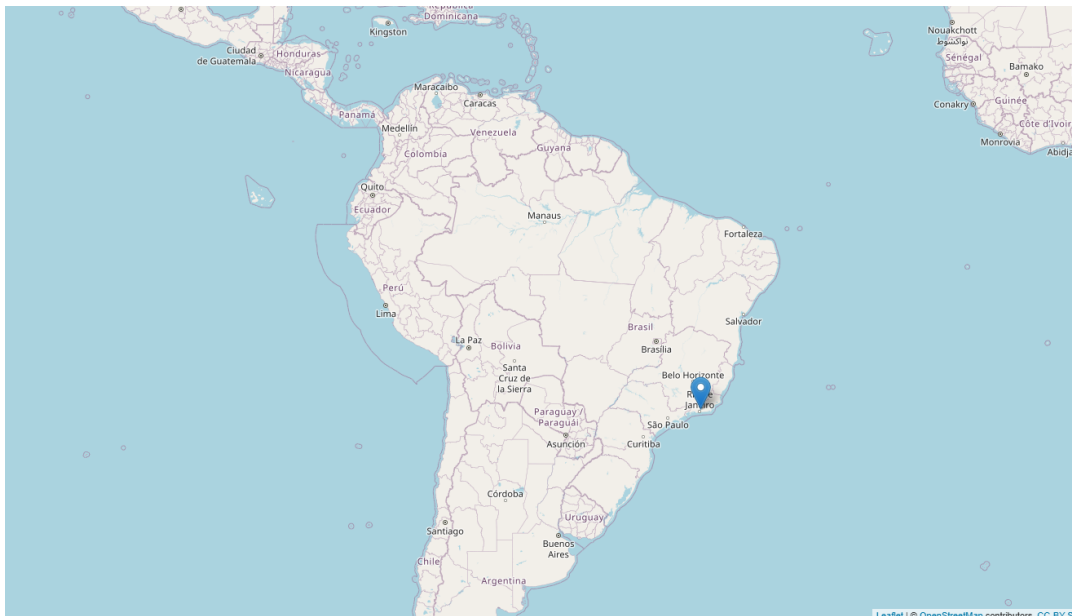
26.9 Sobre o laboratório

O laboratório, instalado no Instituto de Biologia em 1972, tem o Prof. Eduardo Almeida como seu quarto gestor. Conta atualmente com a sala principal no térreo (A1-97) e uma sala de coleções no subsolo do CCS (AO-109). Abriga a Coleção Carcinológica do IB-UFRJ, tendo cerca de 3.282 registros (lotes), com 20.798 espécimes. Em 2024, conta com 15 integrantes, entre alunos de graduação, pós graduação e colaboradores. Tem foco em crustáceos decápodes (Malacostraca: Decapoda), mas eventualmente desenvolve trabalhos com Peracarida e Copepoda. Estuda ecologia e taxonomia de decápodes no plâncton e bentos costeiros, especialmente em estuários e manguezais. Também, executa e dá suporte a estudos de contaminação e impacto ambiental envolvendo crustáceos. Muitos dos trabalhos são focados em formas larvais, incluindo assentantes, e juvenis.

26.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Ecologia e taxonomia de decápodes no plâncton e bentos costeiros, especialmente em estuários e manguezais
- ✓ Contaminação e impacto ambiental envolvendo crustáceos

26.11 Localização



27 Laboratório de Limnologia e Carcinologia da UFLA - UFLA



27.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Limnologia e Carcinologia da UFLA

27.2 Sigla

CarcinoUfla

27.3 Coordenador(a)

Prof^ª. Dr^ª. Alessandra Angélica de Pádua Bueno

27.4 Instituição

Universidade Federal de Lavras - UFLA

27.5 Lotação

Departamento de Ecologia e Conservação

27.6 Estado

Minas Gerais

27.7 Website:

Sem informação disponível

27.8 Instagram

Sem informação disponível

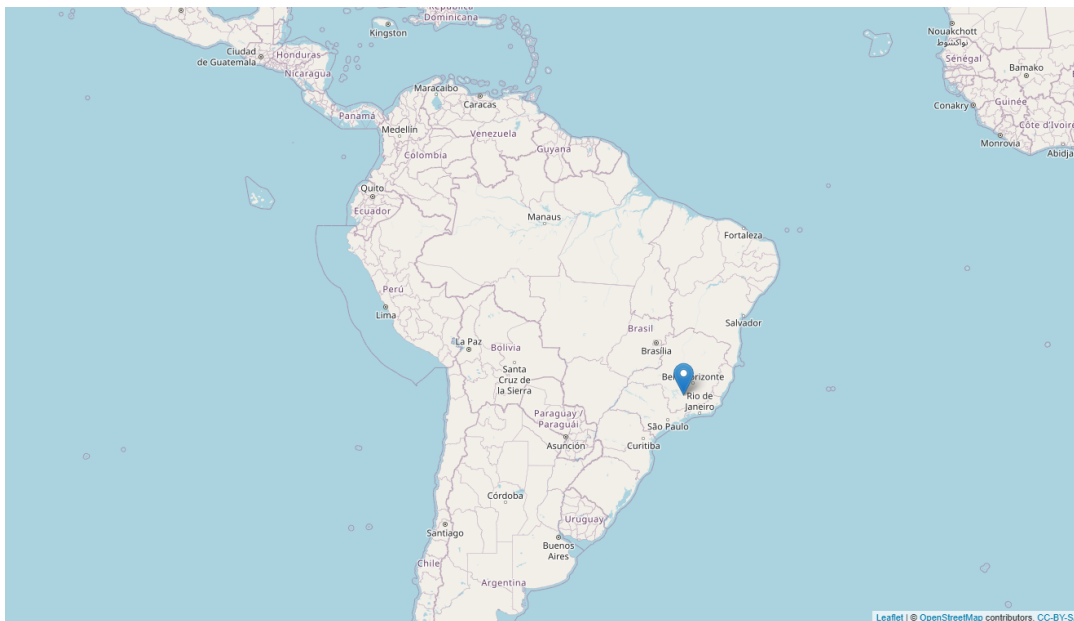
27.9 Sobre o laboratório

O Laboratório de Carcinologia foi criado em 2009 pela professora Alessandra Bueno. O primeiro grupo de crustáceos a ser estudado foram espécies do gênero *Hyaella*, encontradas nas nascentes da UFLA. Desde então, o laboratório foi crescendo, e com a orientação da professora Alessandra, segue com seus integrantes trabalhando com taxonomia e ecologia de *Hyaella* (principal linha de pesquisa do laboratório), camarões de água doce e microcrustáceos.

27.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Taxonomia e ecologia de *Hyaella*
- ✓ Ecologia de camarões de água doce
- ✓ Análise de microplásticos em invertebrados dulcícolas

27.11 Localização



28 Laboratório de Carcinologia Museu de Zoologia - MZUSP



28.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Carcinologia Museu de Zoologia

28.2 Sigla

MZUSP

28.3 Coordenador(a)

Prof. Dr. Marcos Tavares

28.4 Instituição

Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo - MZUSP

28.5 Lotação

Invertebrados

28.6 Estado

São Paulo

28.7 Website:

<https://mz.usp.br/pt/laboratorios/carcinologia/>

29 Laboratório de Dinâmica de Populações Marinhas do Espírito Santo - IFES



29.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Dinâmica de Populações Marinhas do Espírito Santo

29.2 Sigla

Dimar - ES

29.3 Coordenador(a)

Prof. Dr. Jones Santander Neto

29.4 Instituição

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - IFES

29.5 Lotação

Campus Piúma

29.6 Estado

Espírito Santo

29.7 Website:

Sem informações disponíveis

29.8 Instagram

@dimar_es

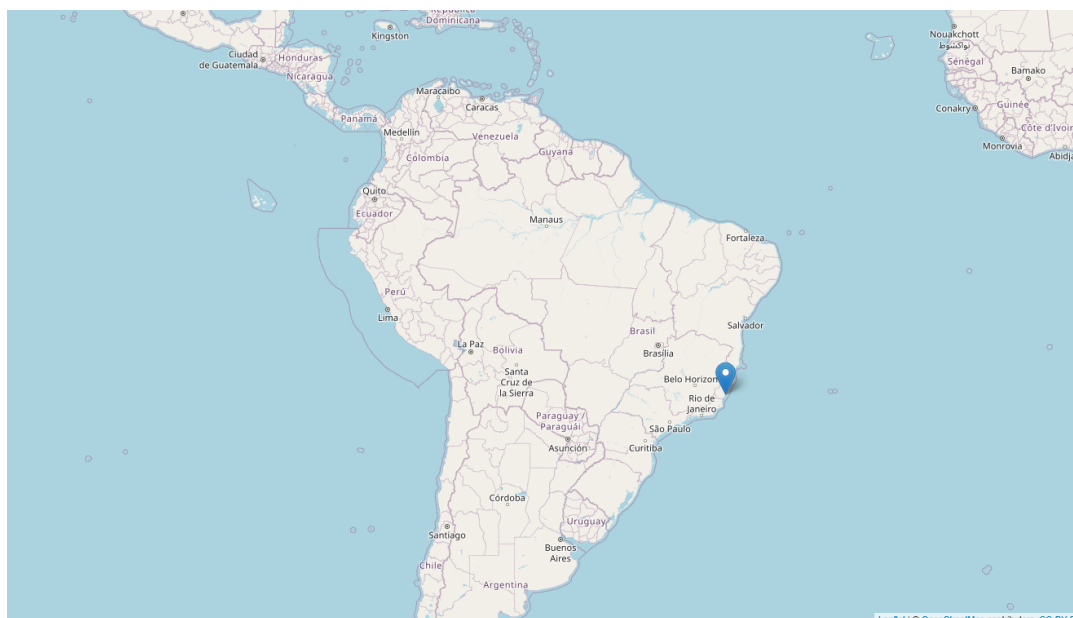
29.9 Sobre o laboratório

O DIMAR - ES é um laboratório que desenvolve pesquisas com biologia pesqueira, desde pesca, uso de habitat, morfologia do aparelho reprodutor, biologia reprodutiva, idade e crescimento, mortalidade, análise demográfica, avaliação de estoques, manejo e conservação de recursos pesqueiros como peixes cartilaginosos, peixes ósseos e crustáceos. Nosso laboratório conta com toda infraestrutura de equipamentos para estudos de reprodução e idade e crescimento de organismos aquáticos.

29.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Pesca
- ✓ Morfologia
- ✓ Biologia Reprodutiva
- ✓ Avaliação de Populações
- ✓ Gestão

29.11 Localização



30 Laboratório de Ecologia de Ecosistemas Aquáticos - UFU



30.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Ecologia de Ecosistemas Aquáticos

30.2 Sigla

LEEA

30.3 Coordenador(a)

Prof. Dr. Giuliano Buzá Jacobucci

30.4 Instituição

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

30.5 Lotação

Instituto de Biologia

30.6 Estado

Minas Gerais

30.7 Website:

Sem informação disponível

30.8 Instagram

@leea.ufu

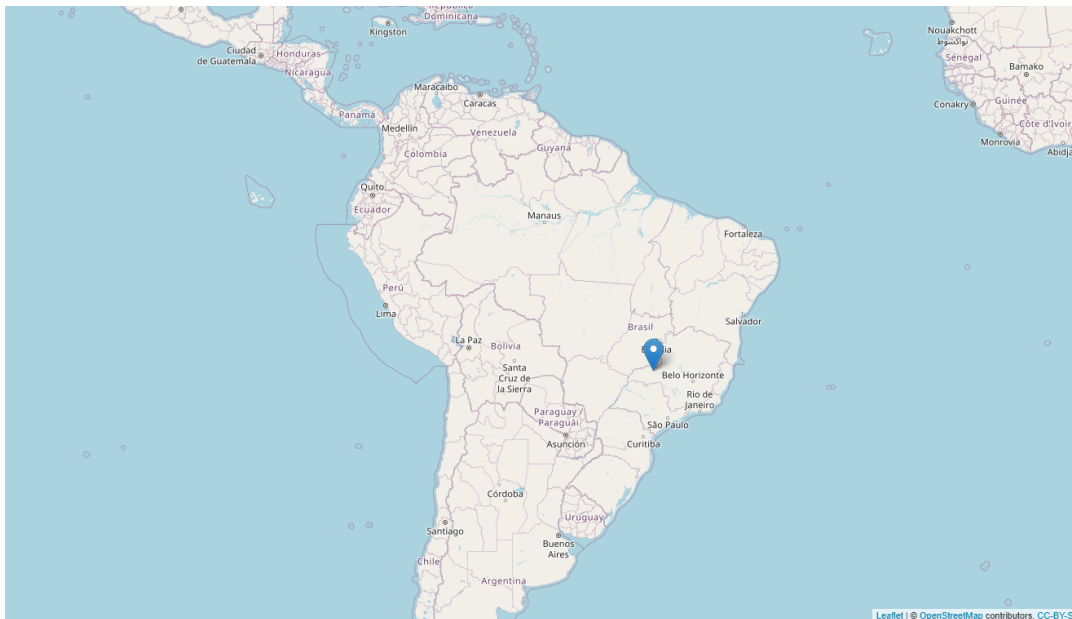
30.9 Sobre o laboratório

São desenvolvidos projetos de pesquisa com participação de alunos de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado) envolvendo principalmente: Biologia de Crustáceos, incluindo aspectos populacionais, reprodutivos e comportamentais; Ecologia de macroinvertebrados bentônicos de águas continentais, com foco em estudos relacionados à estrutura de comunidades de ambientes lóticos e biomonitoramento; Ecologia de invertebrados associados a algas marinhas, com foco prioritário em aspectos estruturais de assembléias de anfípodes gamarídeos e caprelídeos (Crustacea, Peracarida), influência de fatores reguladores e utilização desses organismos como bioindicadores de qualidade de ambientes marinhos costeiros. No laboratório também são desenvolvidos procedimentos técnicos de triagem e identificação de invertebrados aquáticos, principalmente de crustáceos e insetos. São mantidas no LAQUA coleções de referência de decápodes e insetos dulcícolas (principalmente do estado de Minas Gerais), assim como de anfípodes marinhos associados a algas.

30.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Biologia de crustáceos
- ✓ Ecologia de macroinvertebrados bentônicos
- ✓ Ecologia de invertebrados associados a algas marinhas

30.11 Localização



31 Laboratório de Ecologia e Comportamento Animal - UNESP



31.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Ecologia e Comportamento Animal

31.2 Sigla

LABECOM

31.3 Coordenador(a)

Prof^ª. Dr^ª. Tania Marcia Costa

31.4 Instituição

Universidade Estadual Paulista - UNESP

31.5 Lotação

Departamento de Ciências Biológicas e Ambientais - Campus Litoral Paulista

31.6 Estado

São Paulo

31.7 Website:

Sem informação disponível

31.8 Instagram

[@labecomclp](https://www.instagram.com/labecomclp)

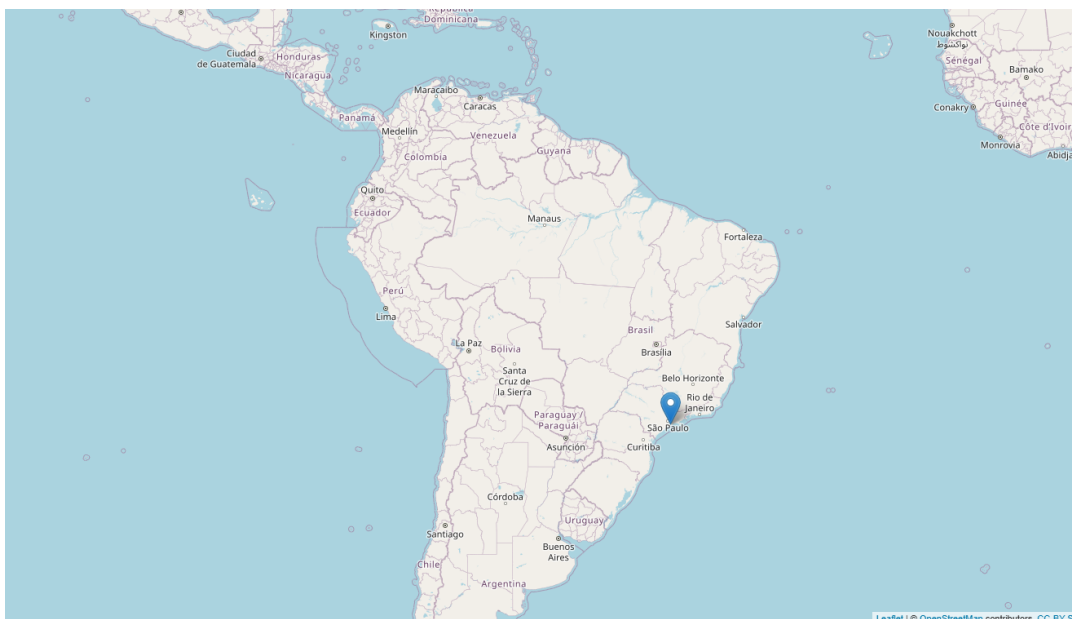
31.9 Sobre o laboratório

Coordenado pela Dr^a Tania Marcia Costa o Laboratório de Ecologia e Comportamento Animal (Labecom) apresenta um laboratório úmido (de 39 m²), provido de aquários, para manutenção de animais vivos, e um laboratório seco (de 19 m²), para análises de amostras coletadas nos ambientes aquáticos e costeiros. O LABECOM conta com equipamentos de filmagem para estudos de comportamento animal; BODS (para controle de temperatura) e equipamento para experimentação animal (controle do pH), e banho marinho, utilizados para avaliar os efeitos das mudanças do clima; estereomicroscópios; estufa, mufla, agitadores de peneiras e bomba á vácuo para análise de granulometria de sedimento; além de equipamentos utilizados para controle e/ou avaliação de fatores abióticos, tais como: termômetros, termostatos, pHmetro, ibuttons, refratômetro, medidor de oxigênio dissolvido, medidor de potencial redox, entre outros. Em nossos trabalhos experimentais utilizamos como modelos caranguejos chama-maré, caranguejos de costões e manguesais, siris (espécies nativas e invasoras), anfípodas (associados as macroalgas de costões rochosos) e camarões carídeos, além de várias espécies de peixes (marinhos e de água doce)

31.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Comportamento animal
- ✓ Ecologia comportamental
- ✓ Interações entre consumidores e presas
- ✓ Efeitos das mudanças do clima e da perda de biodiversidade

31.11 Localização



32 Laboratório de Invertebrados Marinhos - UFES



32.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Invertebrados Marinhos

32.2 Sigla

LabinMar

32.3 Coordenador(a)

Prof^ª. Dr^ª. Adriane Araújo Braga

32.4 Instituição

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

32.5 Lotação

Departamento de Biologia

32.6 Estado

Espírito Santo

32.7 Website:

Sem informação disponível

32.8 Instagram

@labinmar

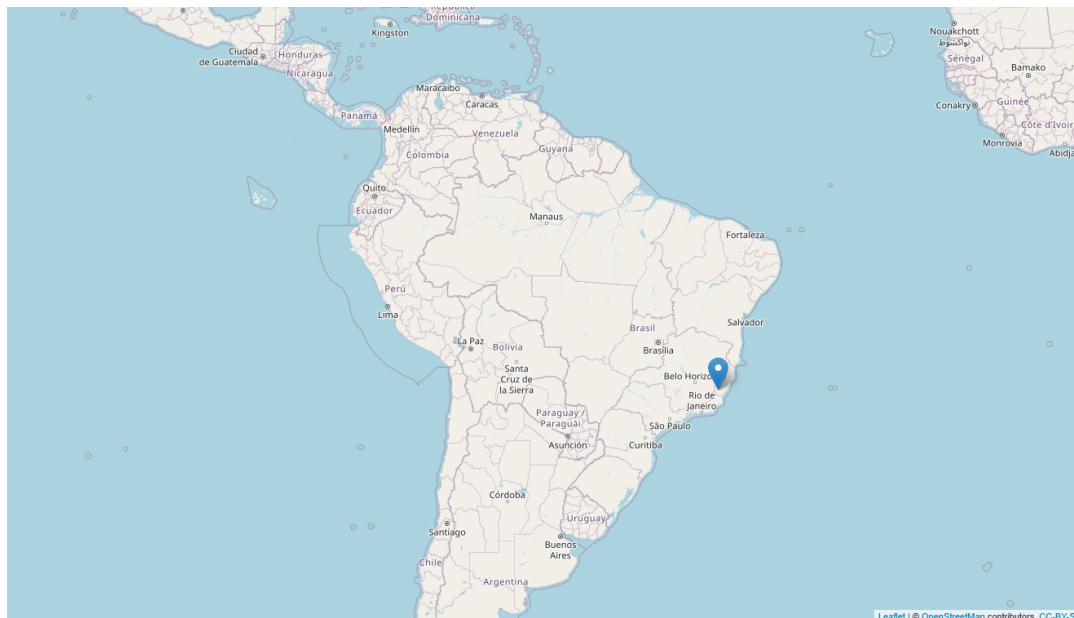
32.9 Sobre o laboratório

Sem informações disponíveis.

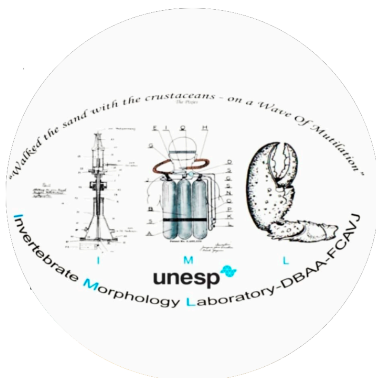
32.10 Principais linhas de pesquisa

✓ Ecologia

32.11 Localização



33 Laboratório de Morfologia de Invertebrados - FFCLRP/USP



33.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Morfologia de Invertebrados

33.2 Sigla

IML

33.3 Coordenador(a)

Prof. Dr. Fernando José Zara

33.4 Instituição

Universidade Estadual Paulista - UNESP

33.5 Lotação

Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Campus Jaboticabal

33.6 Estado

São Paulo

33.7 Website:

<https://invertebratemorphlab.wixsite.com/imlab>

33.8 Instagram

@lab.iml

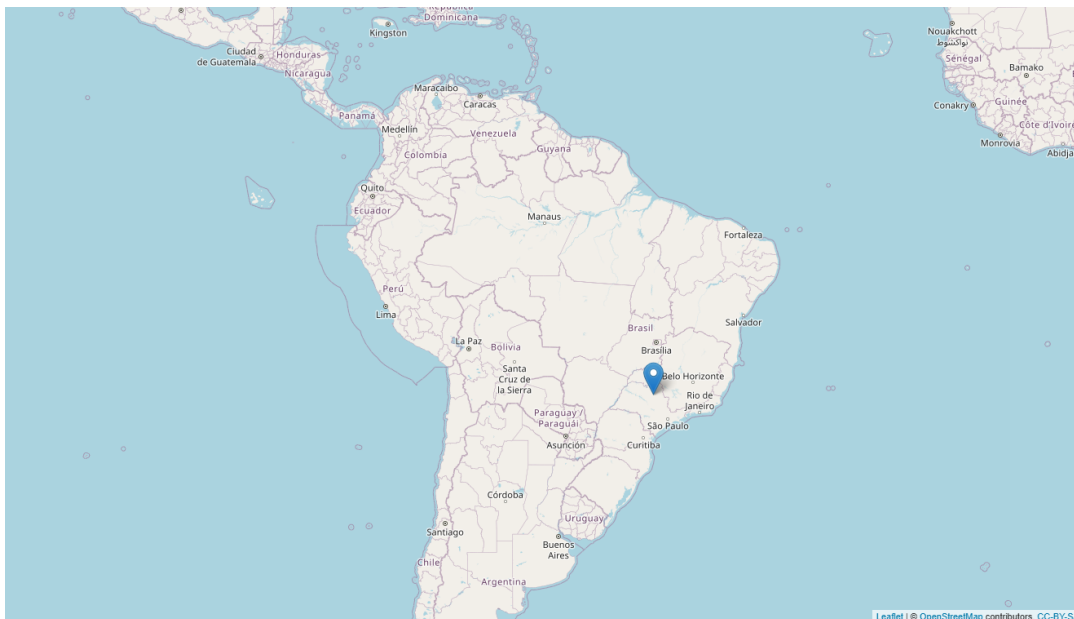
33.9 Sobre o laboratório

O IML teve origem na UNESP - Campus do Litoral Paulista, São Vicente, SP, Brasil, graças ao apoio financeiro obtido via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, via projeto Jovem pesquisador. Atualmente, trabalhamos com a morfologia funcional do sistema reprodutor animal e está diretamente interessado em estudos envolvendo biologia marinha, dando ênfase a métodos microscópicos, químicos e bioquímicos para a resolução de problemas sobre a história de vida, evolução e taxonomia de invertebrados. O laboratório possui ênfase na morfologia de crustáceos, sendo trabalhado desde o sistema reprodutor a espermiotaxonomia. Também possuímos experiência em microscopia ótica, eletrônica e de contraste interdiferencial de fase.

33.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ História de vida
- ✓ Evolução
- ✓ Taxonomia
- ✓ Morfologia

33.11 Localização





34.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Bioecologia e Sistemática de Crustáceos

34.2 Sigla

Sem informação disponível

34.3 Coordenador(a)

Prof^ª. Dr^ª. Cristiana Serejo e Prof^ª. Dr^ª. Irene Cardoso

34.4 Instituição

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

34.5 Lotação

Departamento de Invertebrados do Museu Nacional

34.6 Estado

Rio de Janeiro

34.7 Website:

Sem informação disponível

Part V

Sul

35 Laboratório de Biodiversidade Aquática - UFSC



Laboratório de Biodiversidade AQUÁTICA

35.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Biodiversidade Aquática

35.2 Sigla

LABIAQ

35.3 Coordenador(a)

Prof. Dr. Bruno Renaly Souza Figueiredo

35.4 Instituição

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

35.5 Lotação

Departamento de Ecologia e Zoologia

35.6 Estado

Santa Catarina

35.7 Website:

<https://biodiversidadeaquatica.ufsc.br/>

35.8 Instagram

[@labiaq.ufsc](https://www.instagram.com/labiaq.ufsc)

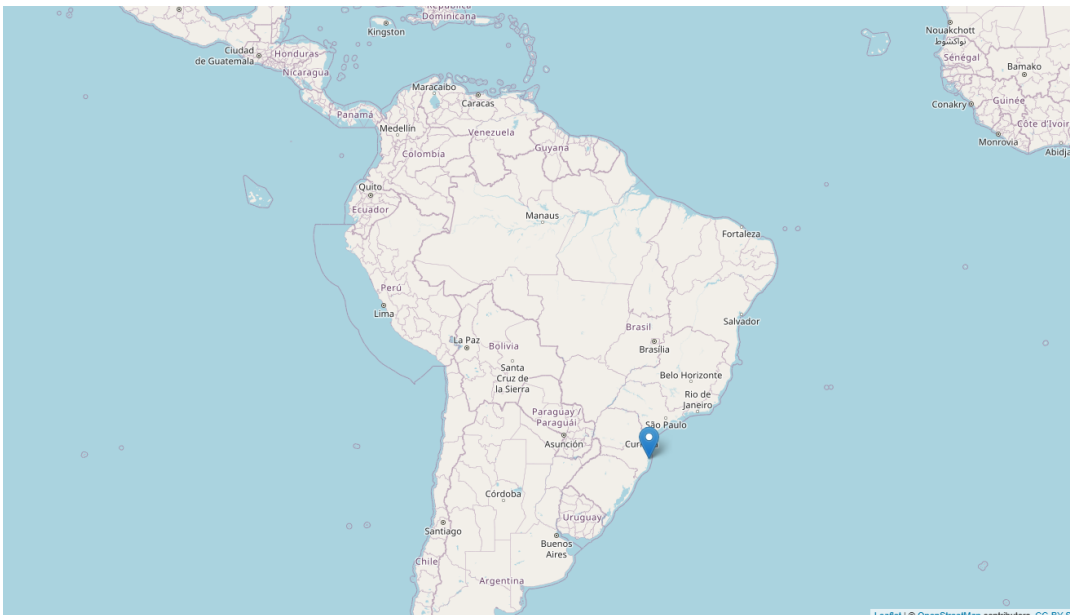
35.9 Sobre o laboratório

As pessoas que integram o LABIAQ estudam diferentes aspectos da biodiversidade de águas continentais. As hipóteses ecológicas (principalmente oriundas das áreas de interações tróficas, ecotoxicologia aquática; invasões biológicas; e comportamento animal) são testadas estudando diferentes grupos taxonômicos dulcícolas, tais como peixes, girinos, insetos, moluscos, zooplâncton, fitoplâncton, crustáceos decápodes e plantas aquáticas.

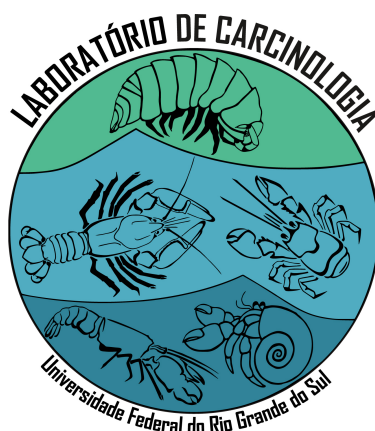
35.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Ecotoxicologia aquática
- ✓ Invasões biológicas
- ✓ Comportamento animal
- ✓ Ecologia

35.11 Localização



36 Laboratório de Carcinologia - UFRGS



36.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Carcinologia

36.2 Sigla

LABCARCINO

36.3 Coordenador(a)

Prof^ª. Dr^ª. Paula Beatriz Araújo e Prof^ª. Dr^ª. Mariana Terossi

36.4 Instituição

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

36.5 Lotação

Departamento de Zoologia

36.6 Estado

Rio Grande do Sul

36.7 Website:

Sem informação disponível

36.8 Instagram

[@labcarcinoufrgs](#)

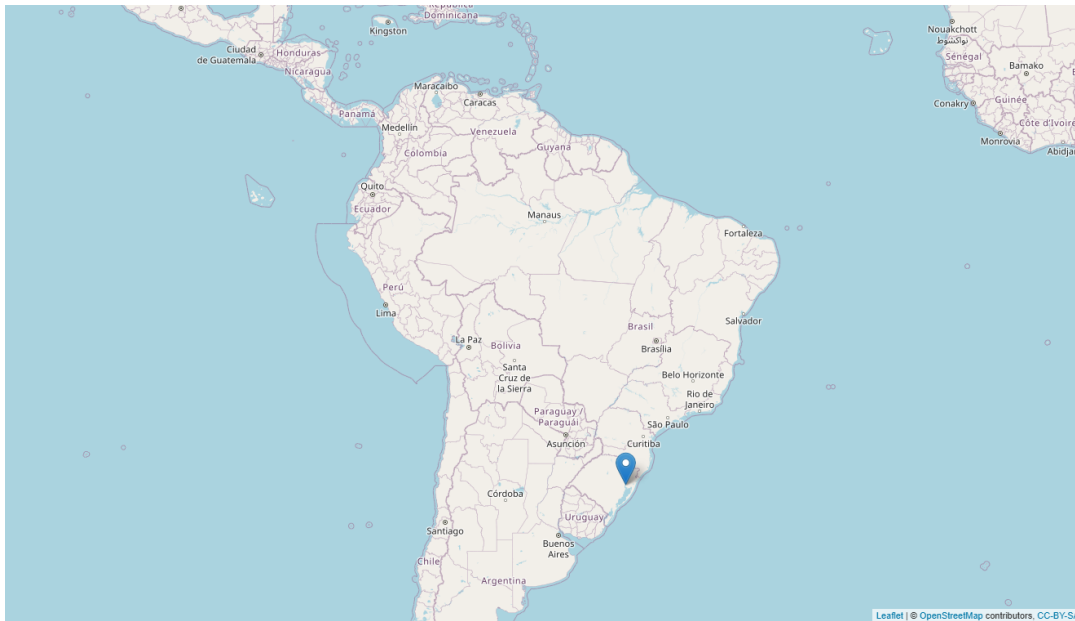
36.9 Sobre o laboratório

Ligado ao Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, desenvolve pesquisas com crustáceos terrestres, límnicos e marinhos. O laboratório tem uma longa história no estudo dos crustáceos límnicos (Aeglidae e Parastacidae) desde a década de 1970, iniciado pelos Profs. Ludwig Buckup e Profa. Georgina Bond-Buckup. Atualmente conta com duas professoras responsáveis: A Profa. Paula Beatriz Araujo que tem como linha de pesquisa principal o estudo da taxonomia, filogenia, ecologia, desenvolvimento, interações e comportamento de crustáceos terrestres (Oniscidea), mas que também se dedica ao estudo dos crustáceos límnicos (Amphipoda, Aeglidae, Cambaridae e Parastacidae). E a Profa. Mariana Terossi, que se dedica ao estudo dos crustáceos marinhos, tendo como linha de pesquisa principal a taxonomia integrativa de Decapoda (Anomura, Brachyura e Caridea), usando dados morfológicos de adultos e larvas e dados moleculares, atualmente também orientando com Amphipoda e trabalhos de biologia populacional e reprodutiva. O laboratório integra a coleção de Crustáceos do Departamento de Zoologia, que possui mais de 6 mil lotes, principalmente de crustáceos do sul do Brasil.

36.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Sistemática
- ✓ Ecologia
- ✓ Conservação
- ✓ Biogeografia e biologia de crustáceos terrestres (Isopoda)
- ✓ Biogeografia e biologia de crustáceos dulcícolas (Aeglida e Parastacidae)
- ✓ Biogeografia e biologia de crustáceos marinhos (Anomura, Brachyura, Caridea, Isopoda e Amphipoda)

36.11 Localização



37 Laboratório de Carcinologia - UFSM



37.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Carcinologia

37.2 Sigla

Lacrust

37.3 Coordenador(a)

Prof. Dr. Sandro Santos

37.4 Instituição

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

37.5 Lotação

Departamento de Ecologia e Evolução

37.6 Estado

Rio Grande do Sul

37.7 Website:

Sem informações disponíveis

37.8 Instagram

@neba_ufsm

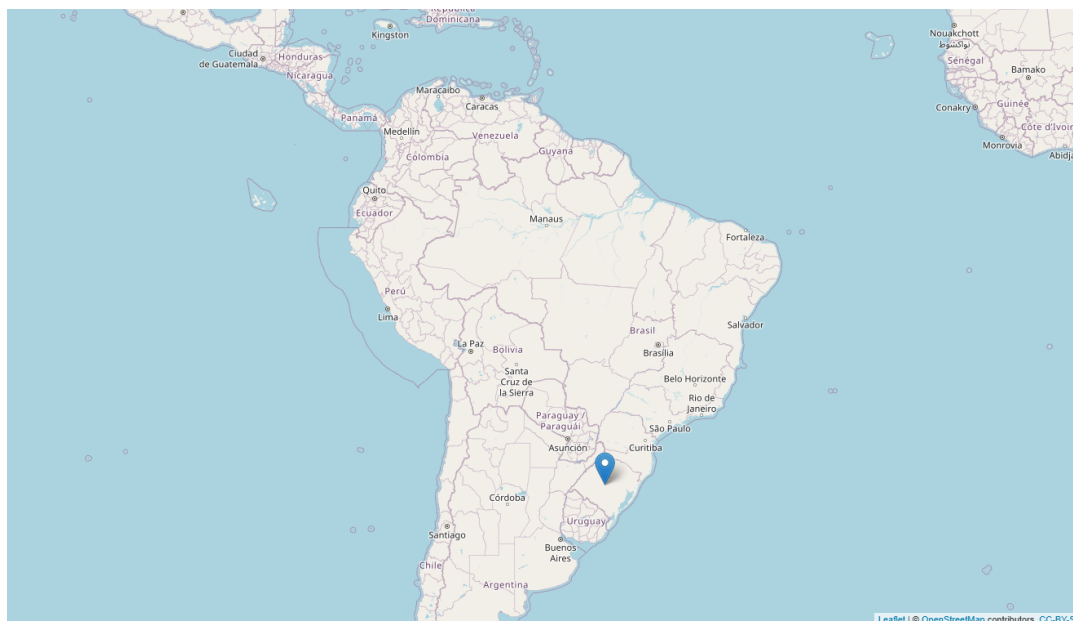
37.9 Sobre o laboratório

Grupos taxonômicos de estudos: Decapoda, com ênfase em Anomura, família Aeglidae

37.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Ecologia
- ✓ Taxonomia
- ✓ Sistemática

37.11 Localização



38 Laboratório de Crustáceos Decápodes - FURG



38.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Crustáceos Decápodes

38.2 Sigla

LCD

38.3 Coordenador(a)

Prof. Dr. Luiz Felipe Cestari Dumont

38.4 Instituição

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

38.5 Lotação

Instituto de Oceanografia

38.6 Estado

Rio Grande do Sul

38.7 Website:

Sem informações disponíveis



Sem Imagem

39.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Ecologia de Crustacea

39.2 Sigla

Sem informações disponíveis

39.3 Coordenador(a)

Prof^o. Dr^o. Setuko Masunari

39.4 Instituição

Universidade Federal do Paraná - UFPR

39.5 Lotação

Departamento de Zoologia

39.6 Estado

Paraná

39.7 Website:

<https://labcrustaceaufpr.wordpress.com/>

39.8 Instagram

Sem informações disponíveis

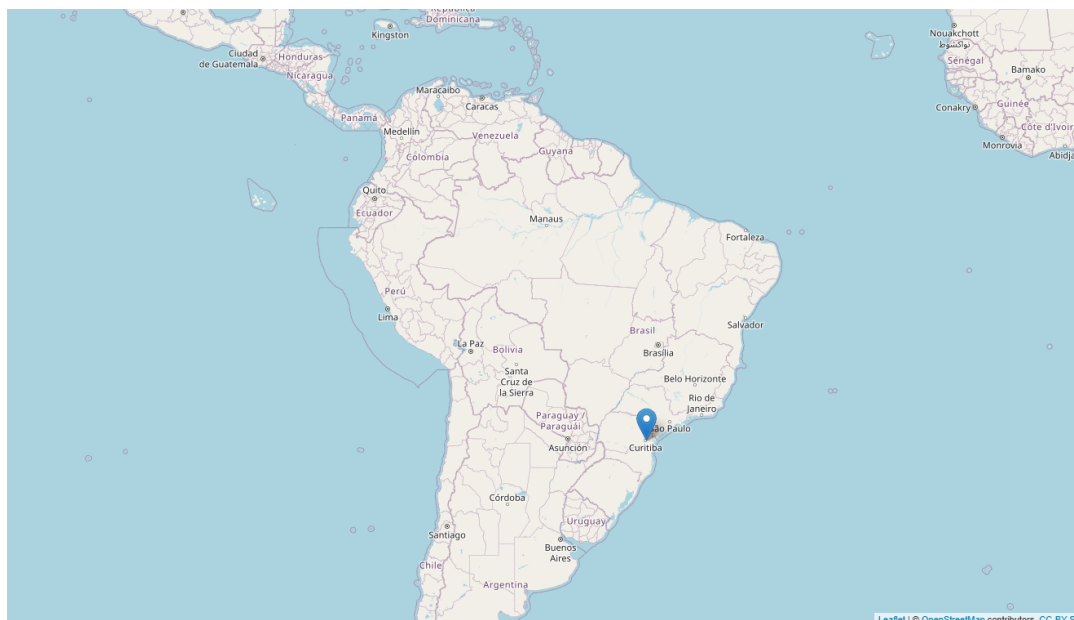
39.9 Sobre o laboratório

Sem informações disponíveis

39.10 Principais linhas de pesquisa

Sem informações disponíveis

39.11 Localização



40 Laboratório de Ecologia e Conservação - UFPR



40.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Ecologia e Conservação

40.2 Sigla

LABEC

40.3 Coordenador(a)

Prof^ª. Dr^ª. Cassiana Baptista Metri

40.4 Instituição

Universidade Estadual do Paraná - UFPR

40.5 Lotação

Programa de Pós-Graduação em Ambientes Litorâneos e Insulares - Campus Paranaguá

40.6 Estado

Paraná

40.7 Website:

<https://pali.unespar.edu.br/>

40.8 Instagram

@labec.unespar

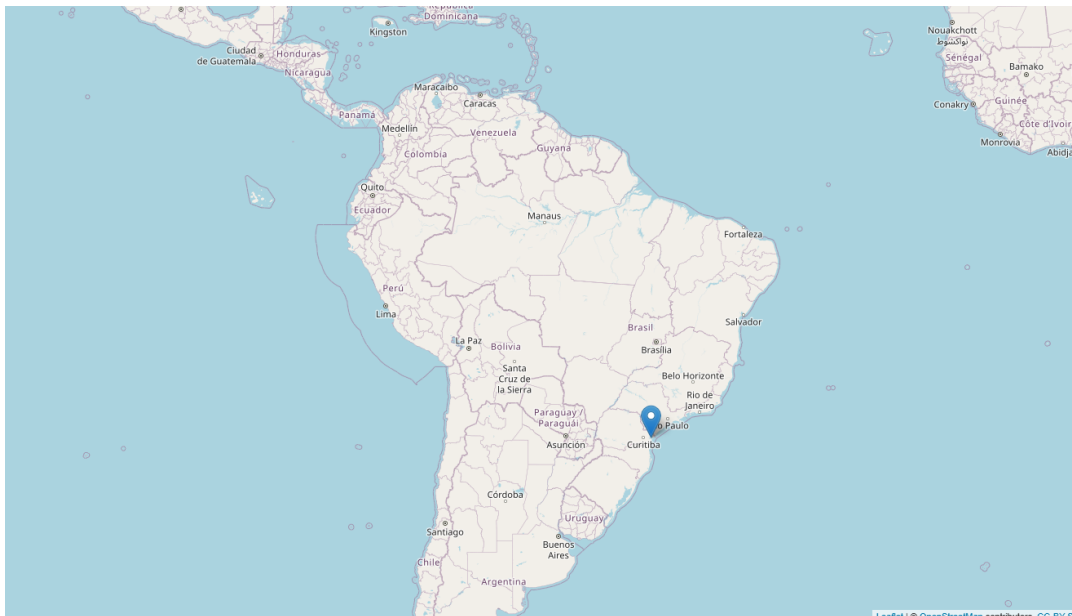
40.9 Sobre o laboratório

O Laboratório de Ecologia e Conservação (LABEC), localizado no campus de Paranaguá da Universidade Estadual do Paraná, tem como foco pesquisas com qualidade ambiental, de comunidades costeiras e de crustáceos. Os crustáceos decápodes do Litoral do Paraná são um importante recurso do qual comunidades tradicionais dependem como sustento e segurança alimentar. Assim, esses crustáceos são alvos de estudos de biologia e pesca e utilizados como modelos de qualidade ambiental. Atualmente o laboratório mantém monitoramentos a longo prazo da comunidade de Decapoda demersais da baía de Paranaguá (com destaque para o siri exótico *Charybdis hellerii*) e do caranguejo uçá (*Ucides cordatus*), participando do Programa Monitora Manguezal do ICMBio. O laboratório atua com a expertise de taxonomia de Portunidae e da comunidade de Decapoda de manguezais e costões rochosos. Nosso principal objetivo é promover a conservação dos crustáceos e a manutenção de capturas sustentáveis.

40.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Bioecologia
- ✓ Biologia de pesqueira de crustáceos decápodes

40.11 Localização





41.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Evolução Morfológica

41.2 Sigla

Evomorfo

41.3 Coordenador(a)

Prof. Dr. Alexandre Varaschin Palaoro

41.4 Instituição

Univesidade Federal do Paraná - UFPR

41.5 Lotação

Departamento de Zoologia

41.6 Estado

Paraná

41.7 Website:

<https://evomorfo.ufpr.br/>

41.8 Instagram

Sem informações disponíveis

41.9 Sobre o laboratório

Mandíbulas, garras, espinhos, probóscides, chifres e presas são exemplos de estruturas morfológicas que variam de relativamente pequenas a proporcionalmente gigantescas nas linhagens em que ocorrem. Pense nas presas de elefante – elas variam de um dente canino regular a uma presa saliente que pode ter mais de 3 metros de comprimento. Compreender como e por que tais estruturas crescem e evoluem são os tipos de questões que interessam as pessoas que trabalham aqui. Para responder esse tipo de pergunta, unimos questões proximais a evolutivas usando diversas técnicas, combinando biomecânica, fisiologia e comportamento a métodos comparativos filogenéticos. Ao unir o mundo dos mecanismos ao mundo da evolução, o objetivo das pesquisas neste laboratório é entender o que faz a morfologia evoluir e diversificar.

Alguns tópicos que temos interesse são:

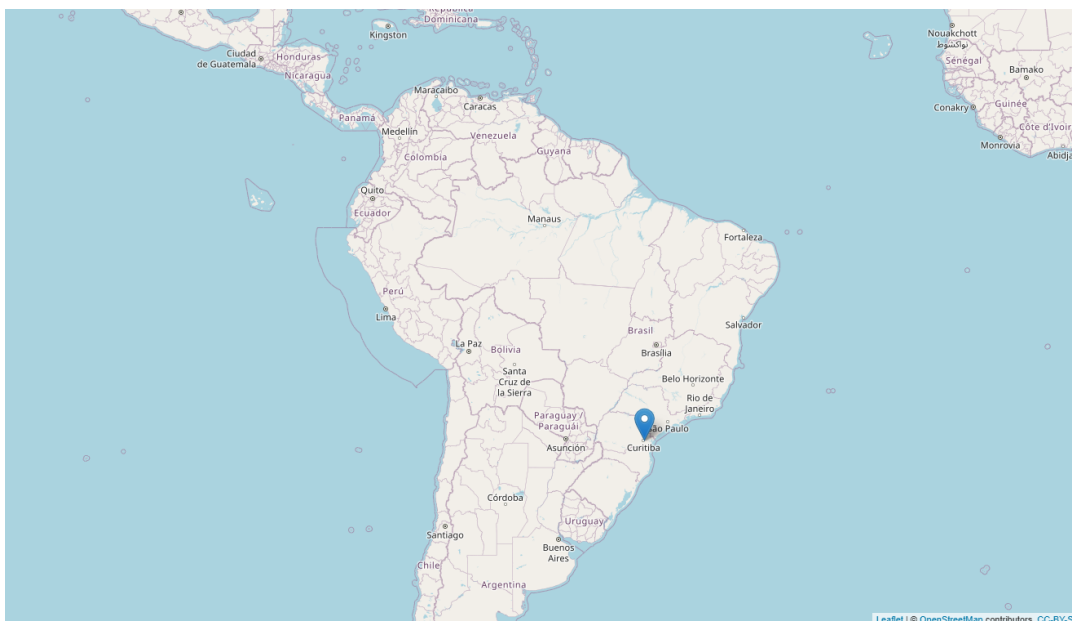
- Quais são os limites físicos para modificação de estruturas morfológicas?
- Como os biomateriais podem limitar ou acelerar a evolução e diversificação de estruturas morfológicas?
- Como a forma influencia a função (e vice-versa) de estruturas morfológicas?

Os principais organismos estudados são crustáceos da família Aeglidae, mas também trabalhamos com chama-maré, Amphipoda e qualquer outro grupo de crustáceo que possuir uma morfologia de interesse. O laboratório conta com espaço para criação de animais vivos, câmara para fotografia macro e ultramicro, câmara para filmagem e mesa estativa. Também possuímos acesso a um microscópio eletrônico (tanto de transmissão e varredura) e um microtomógrafo.

41.10 Principais linhas de pesquisa

- ✓ Evolução morfológica
- ✓ Biomecânica comparativa
- ✓ Comportamento animal

41.11 Localização



42 Laboratório de Taxonomia Animal - UFSM



42.1 Nome do Laboratório

Laboratório de Taxonomia Animal

42.2 Sigla

Sem sigla

42.3 Coordenador(a)

Profª. Drª. Daniela da Silva Castiglioni

42.4 Instituição

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

42.5 Lotação

Departamento de Zootecnia e Ciências Biológicas

42.6 Estado

Rio Grande do Sul

42.7 Website:

Sem informações disponíveis

Resumos

Essa seção é dedicada a analisar alguns dos dados obtidos a partir do levantamento efetuado, como a equidade de gêneros nos cargos de coordenação, análise sobre as estratégias de comunicação digital adotadas pelos grupos de carcinologia e a representatividade de polos de carcinologia entre as diferentes regiões brasileiras.

Coordenação por gênero

O gênero masculino é predominante entre os coordenadores de laboratórios e grupos de pesquisa em carcinologia no Brasil. Dos 42 laboratórios e grupos analisados, 28 são coordenados exclusivamente por homens, o que representa mais da metade (65,1%) das lideranças científicas na área. A representação feminina exclusiva está presente em 12 coordenações, correspondendo a 27,9%. Coordenações mistas, nas quais o título de coordenador é compartilhado por duas ou mais pessoas de gêneros diferentes, são minoritárias, ocorrendo em apenas 3 laboratórios (6,9%) (Fig 42.1).

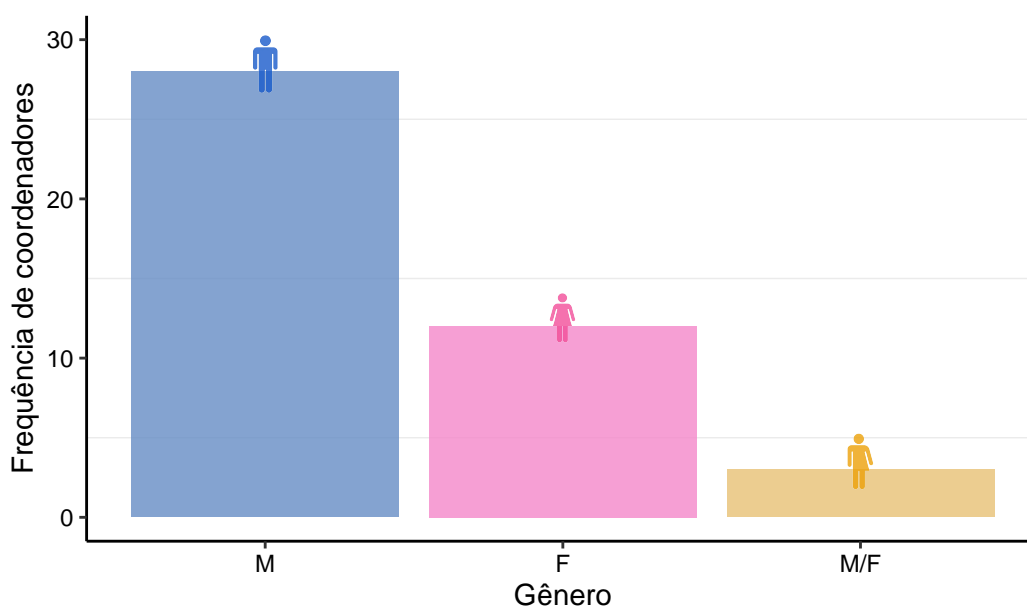


Figura 42.1: Frequência de coordenadores de laboratórios/grupos de carcinologia por gênero sexual. M = Masculino, F = Feminino, M/F = Misto (Masculino e Feminino).

Comunicação digital

A comunicação digital pode ser definida como a soma de métodos e ferramentas de comunicação que se aplicam à web, redes sociais e dispositivos móveis. Analisar a comunicação digital é importante porque avalia as estratégias e as ações de comunicação entre os laboratórios e a sociedade dentro do ambiente digital. Este aspecto requer uma abordagem cuidadosa, dado seu impacto direto nas propostas de divulgação científica e na interação com o público, assim como a maneira pela qual os estudantes podem conhecer os laboratórios para iniciar ou dar seguimento às suas pesquisas.

Entre as diversas ferramentas de comunicação digital, este estudo focou em duas: website, como uma estratégia fixa de comunicação e Instagram, como uma forma dinâmica, representando as redes sociais. O Instagram foi o único representante de redes sociais porque além de ser mais amplamente utilizada pelos laboratórios (em comparação a outras redes populares como Tiktok, X, Threads, Facebook) , apresenta um formato dinâmico que facilita o engajamento com o público.

Os laboratórios de pesquisa apresentam atualmente grande representatividade no instagram, com 17 laboratórios apresentando perfis ativos nessa plataforma (Fig 42.2). Em contra-partida, a maioria não aposta em estratégias fixas de comunicação, com mais da metade deles sem um endereço eletrônico (website) disponível para apresentação de suas linhas de pesquisa (Fig 42.2).

A popularização das redes sociais como meio primário de divulgação científica tem modificado a maneira como os laboratórios compartilham seus resultados e interagem com o público, proporcionando maior acessibilidade ao conhecimento acadêmico. Durante a pandemia de COVID-19 (em 2022), muitos laboratórios adotaram essa rede social como ferramenta principal de divulgação científica, devido à sua capacidade de alcançar uma audiência ampla e diversificada. Essa mudança foi impulsionada pela necessidade de manter a conexão com os estudantes e a sociedade, em um momento em que as atividades presenciais estavam restritas, o financiamento acadêmico enfrentava desafios e a pesquisa científica passou a ser questionada. No entanto, apesar da popularidade das redes sociais, a criação de websites, que oferecem uma apresentação mais estruturada das linhas de pesquisa, ainda é limitada (Fig 42.2), possivelmente devido aos custos e à complexidade técnica envolvida na manutenção dessas páginas. Adicionalmente, a aderência a outras plataformas populares, como o Tiktok, ainda é baixa porque demandam maior tempo e/ou técnica para geração de conteúdo de qualidade.

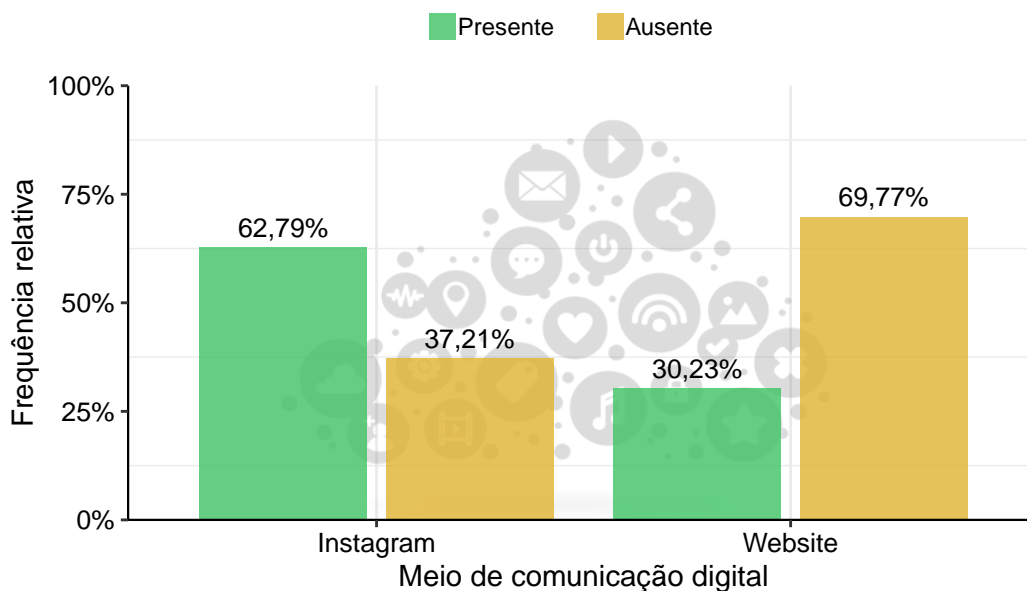


Figura 42.2: Representação dos laboratórios/grupos de carcinologia no meio digital. Barra verde = Presente, Barra laranja = Ausente.

Representação regional

A maioria dos polos de pesquisa sobre crustáceos está, atualmente, localizada na região Nordeste do Brasil, contando com 17 laboratórios/grupos, seguido pela região Sudeste com 15. As regiões Sul, Norte e Centro-Oeste foram as que apresentaram a menor representatividade, com 8, 2 e 1 laboratórios dedicados a carcinologia, respectivamente (Fig 42.2).

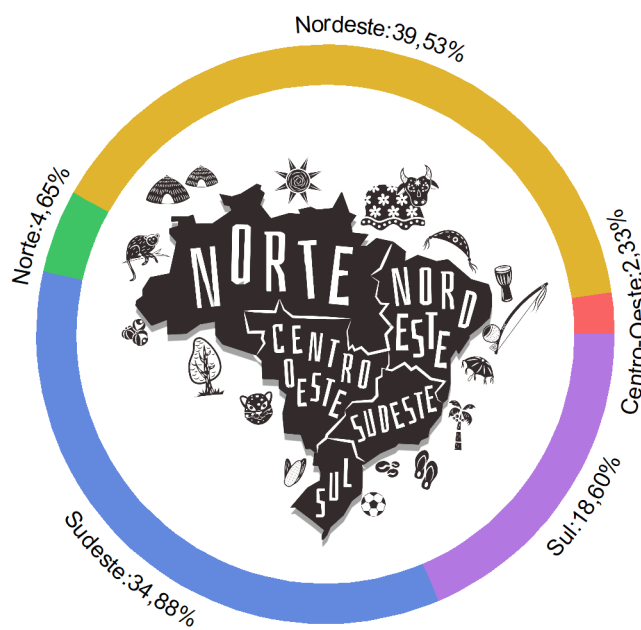


Figura 42.3: Representatividade de polos de carcinologia entre as diferentes regiões brasileiras. Verde = Região Norte, Laranja = Região Nordeste, Vermelho = Região Centro-Oeste, Roxo = Região Sul, Azul = Região Sudeste. Imagem adaptada de Freepik

